ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 11 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 154

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Julho.

A Camara dos Deputados ficou satisfeita com as ultimas declarações do governo, publicadas no *Diario Official*, em relação ás desagradaveis occurrencias promovidas por alumnos da Escola Militar.

— Foram dispensados o vice-presidente e differentes membros da commissão brazileira na Exposição Colombiana de Chicago.

Foi nomeado presidente interino da mesma commissão o capitão de mar e guerra Lemos Bastos.

— O *Diario Official* assegura não serem de maior gravidade as ultimas occurrencias do Rio Grande do Sul, publicadas pela imprensa, e diz que o governo conta com o patriotismo e a lealdade das forças de terra e mar para reprimir quaesquer tentativas dos inimigos da Republica.

— Os bancos mostraram-se sem taxa adoptando mais tarde a taxa de 10 1/2, os negocios paralysados.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foram nomeados para a Escola Polytechnica: Archivista, o continuo Hygino Bahia.

Continuo, o guarda Fortunato José de Freitas, e guarda, Eduardo Alfredo Soares.

— Foi nomeado o Dr. Manoel Pedro Moreira de Oliveira para reger interinamente a cadeira de latim do 1º externato do Gymnasio Nacional durante o impedimento do Dr. Vicente de Souza.

Ministerio da Industria

Foram removidos o engenheiro Constantino Rondelli de engenheiro do porto da 1ª classe do 2º districto dos portos maritimos para director da estrada de ferro Paulo Affonso e o engenheiro Francisco José Gomes Calaça de director dessa estrada para o que occupava aquelle engenheiro no 2º districto dos portos maritimos.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos: para o 1º batalhão de artilharia o tenente do 5º da mesma arma, João Baptista Velasco, para o 20º batalhão de infantaria o alferes do 8º, Felippe Nunes da Silva; para o 21º o tenente do 32º, Francisco Pompeu de Barros.

— Teve ordem de recolher-se com urgencia ao seu corpo o tenente do 7º batalhão de infantaria Pedro Alexandrino Beckman que foi ao Estado da Parahyba do Norte em serviço do governo.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: para servir na flotilha do Rio Grande do Sul o medico de 2ª classe Dr. Manoel Lopes da Silva Lima em substituição do de igual classe Dr. Thomaz de Aguiar Gaspar que foi mandado recolher a esta capital; o medico de 2ª classe Dr. José Ribas Cadaval para embarcar no cruzador « Liberdade. »

— Mandou-se destacar do « Javary » para a enfermaria da Copacabana o medido de 2ª classe Dr. Bento da França Oliveira Garcez e desligar do corpo de marinheiros nacionaes o medico de igual classe Dr. Amado Coutinho Barata.

— Mandou-se desembarcar do « Javry » o aspirante a commissario Augusto Octavio F. da Cruz.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MAIO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão chefe da 3.ª secção do Thesouro, e tendo em vista a informação do Inspector do mesmo Thesouro, prestada em officio n. 310, de 8 do corrente, resolve nos termos da lei n. 683, de 5 de maio de 1866, artigo 5º restabelecido, pelo artigo 1º, de n. 1522, de 11 de Abril de 1881, e artigo unico da de n. 1682, de 21 de Junho de 1882, conceder ao peticionario a gratificação igual a 3.ª parte de seus vencimentos visto contar mais de 30 annos de serviços, conforme conta da alludida informação e da certidão que exhibio.

— O governador do Estado, resolve reintegrar o cidadão Adelino Celestino de Mendonça no cargo de collector das rendas do Estado do municipio de Itambé.—Communicou se ao Thesouro.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do municipio de Bom-Conselho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 30 dias.

— O governador do Estado, resolve exonerar o bacharel José Francelino de Paiva do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú—Communicou-se ao juiz de direito do municipio.

— O governador do Estado resolve designar os Drs. João Baptista Regueira Costa e Alvaro Uchoa Cavalcante para os logares o 1.º de Regedor do Gymnasio Pernambucano e o 2º de Director da Escola Normal.

— O governador do Estado, resolve nomear para os logares seguintes:

Gymnasio Pernambucano:

Secretario—Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Porteiro—Francisco Gusmão Accioly Ramos.

Continuos—Manoel Joaquim da Conceição e José Raphael Soares de Azevedo.

Da Escola Normal:

Porteiro—Elias Coelho Cintra.

— O governador do Estado, de accordo com a lei n. 69 de 2 do corrente mez, resolve que as cadeiras existentes no Gymnasio Pernambucano e Escola Normal sejam regidas pelos funccionarios e na forma abaixo declarados.

Gymnasio Pernambucano:

Portuguez—Dr. Antonio Justino de Souza.

Latim—Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

1.ª Cadeira de francez—Dr. João Baptista Regueira Costa.

2.ª Cadeira de francez—O lente cathedratico de inglez Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante.

Inglez—O professor do Curso Commercial do extincto Instituto Benjamin Constant—José Faustino Porto.

Italiano—Conego Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Arithmetica e algebra—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

Geometria e trigonometria—Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.

Geographia—Dr. Feliciano da Motta e Albuquerque.

Historia Universal—Dr. Ezequiel Franco de Sá.

Corographia e Historia do Brazil—Dr Manoel Cesario d Silva Braziléiro.

Physica e chimica—Dr. José Bernardo Carneiro da Cunha.

Sciencias naturaes—Dr. Manoel Bastos de Oliveira (embrinamento).

Philosophia—O professor do curso commercial do extinto Instituto Benjamin Constant.—Dr. José Lopes da Costa.

Desenho—Eduardo Gadaut.

Musica, Trajano Barcellos.

Escripturação Mercantil, Juviniano Manta.

Aula primaria, Ernesto da Silva Miranda.

Escola Normal

1.ª Cadeira, Dr. Jesuino Lopes de Miranda.

2.ª Cadeira, Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.

3.ª Cadeira, Dr. Euzebio Martins Costa, durante o impedimento do professor Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

4.ª Cadeira, o lente substituto do extincto Instituto Benjamin Constant, Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

5.ª Cadeira, Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

6.ª Cadeira, Dr. Manoel Barbosa de Araujo.

7.ª Cadeira, o lente substituto do extincto Instituto Benjamin Constant, Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

8.ª Cadeira, Pedro Pereira de Souza Lemos.

Aula pratica do sexo masculino, Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Aula pratica do sexo feminido, Maria Candida de Figueiredo Santos.

Musica, Francisco de Paula Neves Seixas.

Officios:

Ao Coronel commandante interino do 2.º districto militar.—Conformando-me com as justas ponderações constantes do vosso officio n. 1750 de 12 do corrente dirijo nesta data o telegramma e officio juntos, por copia, ao juiz de direito do municipio de Caruarú afim de fazer recolher o sargento Bezerra Cavalcanti ao corpo a que pertence.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Declaro-vos que para verificação da identidade dos professores em disponibilidade, de que trata o officio circular aos promotores e que vos foi remettido por copia em 9 do corrente, podem ser acceitos attestados de pessoas residentes nesta capital que vos parecerem dignas de fé.

— Igual ao Thesouro.

— Ao Dr. juiz de direito de Caruarú.—Em vista das ponderações constantes do officio junto por copia do coronel commandante do 2º districto militar, de 12 do corrente, sob n. 1750, recommendo vos em additamento ao telegramma que nesta data vos dirijo que providencieis para que o sargento Bezerra Cavalcante seja recolhido ao corpo a que pertence, devendo opportunamente requisitar o seu comparecimento perante o tribunal competente quando tiver de ser julgado.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto.—Devolvendo novamente o Edital que acompanhou o vosso officio de 30 de Abril ultimo, pondo em concurso os officios de 1º e 2º tabellião do municipio de S. José do Egypto. chamo a vossa attenção para o artigo 1º do Decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, e, recommendo que, feita a precisa correcção, mandeis renovar o referido Edital, observando-se as formalidades legaes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios.

De ordem do Sr. Governador do Estado, devolvo o requerimento do professor Manoel Lopes da Paz para o fim de ser despachado no sentido de vossa informação n. 170 de 8 do corrente mez.

— Ao Sr. Wells Hood, superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco.—O Sr. Governador do Estado ficou inteirado pelo officio de 12 do corrente de haver assumido a superintendencia dessa estrada de ferro, durante vosso impedimento. o engenheiro residente chefe de locomocão, John Waddington Mann.

Cópia.—N. 243 —Secretaria do Senado do Estado de Pernambuco. Em 8 de Julho de 1893. Illm. e Exm. Sr.—Tendo o Senado resolvido não tomar conhecimento da mensagem que, com data de hontem e por meu intermedio, V. Exc. se dignou de dirigir lhe, cumpre responder a V. Exc. visto como nella se occupa V. Exc. de factos por mim praticados no desempenho dos deveres que, como presidente do mesmo Senado, a Constituição do Estado me impõe. Antes de tudo permitta V. Exc. que lhe testemunhe o profundo pesar, que a leitura daquelle documento me deixou; pois dello vê-se que V. Exc. insiste, com lastimavel contumacia, em manter a anarchia no governo do Estado, negando á Constituição e ás leis aquella obediencia e respeito que um mediocre patriotismo aconselha e impõe a quem sabe collocar o interesse e a ordem publica acima das suggestões do despeito e do melindre individual. Com effeito, tendo V. Exc. sido suspenso do exercicio de suas funcções em virtude do processo a que foi submettido, e por disposição expressa de lei, esperava eu, e commigo os homens sensatos, do Estado e fóra delle, que V. Exc. daria o exemplo salutar do acatamento ao poder legislativo do Estado, passando o governo ao seu substituto constitucional. E quando, por ventura, a irritação do momento tivesse anuviado por instantes o espirito de V. Exc., era de esperar, que o bellissimo exemplo offerecido pelo governador de Santa Catharina seria imitado pelo de Pernambuco, preferindo submetter-se ao que lhe parecia uma injustiça a expor o Estado a violentos abalos e quiçá a uma conflagração.

Avalie, pois, V. Exc. qual foi minha surpresa e meu desgosto, quando, ao ler sua mensagem, vi, que V. Exc. insiste em manter-se no cargo, com grave affronta para a Constituição, e gran de escandalo para aquelles que tinha sonhado uma republica onde os principios republicanos seriam uma realidade.

Não tem razão V. Exc. na critica que faz ao facto de ter eu mandado publicar *como leis do Estado*, sob n. 71, 72, 73 e 74, quatro projectos que haviam sido approvados pelo Congresso.

Allega a mensagem, que o 1.º d'esses projectos foi *vetado* e o 2.º sanccionado por V. Exc. e que, n'essas condições o presidente do Senado não podia publical-os como o fez. E que, quanto aos dous ultimos, não tendo sido remettidos a V. Exc. para dar-lhes sancção, ou negal-a, não podiam tambem ser, como foram publicados pelo presidente do Senado.

Todas essas allegações envolvem uma affirmação que, [est]ou bem certo, V. Exc. só a fez por desencargo de consciencia, tão notoria é a sua subsistencia. Affirma V. Exc., que é—*o governador legal de Pernambuco*. Pois bem, isso me obriga a repetir-lhe aquillo que já lhe foi dito pelo *unico poder competente para dizel o* (o Congresso do Estado): « V. Exc. *não é actualmente* « o governador legal de Pernambuco, o Congresso não o *reconhece* como tal ».

E eis ahi dada a razão do meu procedimento.

Quando V. Exc. vetou o 1.º dos projectos em questão e sanccionou o 2.º já estava, perante a lei, suspenso do cargo de governador, e, ainda por força da lei, já devia ter passado o governo ao vice-governador.

Todos os actos, pois, de governo, que praticou, são como si não existissem, nullos, incapazes de produzir effeito.

Perante a lei o governo do Estado tinha passado para as mãos do Dr. Ambrosio Machado. A este enviou o Congresso os projectos em questão; e, não os tendo elle devolvido dentro dos dez dias constitucionaes, o presidente do Senado *cumprio o seu dever*, publicando-os como leis.

Quanto aos dous ultimos projectos a razão é a mesma. V. Exc. não é hoje o governador menos illegal do que o era desde o dia 6 de Maio: nem a fraqueza dos juizes do Superior Tribunal, nem o erro do governo federal tiveram a força de legitimar o attentado pelo qual V. Exc. se mantem no governo do Estado. A illegitimidade de sua autoridade é mal para a qual só pode achar remedio o Sr. ministro da fazenda em sua vasta *drogaria juridica*. Nessas condições, o Congresso cujo norte é a lei, não podia enviar a V. Exc. para sanccionar, os projectos que por ventura adoptasse.

O representante da legalidade é o vice-governador; com elle entenderam-se os legisladores.

Assim (procedendo o Congresso) não se divorcia da Constituição, como parece a V. Exc., antes com ella cada vez mais se identifica, procurando fazer com que seja uma realidade o nosso pacto politico.

O Congresso tem cumprido conscientemente o seu dever, e hade cumpril-o até o fim, affirmo-o a V. Exc. até que a violencia seja bastantemente forte e bastantemente audaz para expulsar de sua cadeira o ultimo dos senadores.

Se V. Exc. deseja sinceramente collaborar com o Congresso em promover o bem d'este Estado, purifique-se primeiro do crime de que se réo restituindo ás leis o seu vigor.

Antes disso, V. Exc. será para o Congresso um *vitando* juridico.

Si o Estado precisa de leis que attendam as suas necessidades mais palpitantes, e V. Exc. entende que só com o seu concurso essas leis podem ser feitas, dê ao Congresse antecipado penhor de que os cumprirá, cumprindo primeiro todas essas que ahi estão a reclamar debalde sua effectividade.

Em quanto, porém, V. Exc. se mantiver fóra da lei, será inutil esperar modificação no proceder do Congresso, porque elle não póde transigir com a lei: « *Aut sumus ut sumus, aut non sumus* ».

Illm. Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. (Assignado).—Dr. *Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos*.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 154 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 8:

A' minha ordem, Genuino Accioli de Oliveira, conhecido por Gino, como gatuno; e José Feliciano ou José Ignacio da Silva, por se achar pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. juiz do 2º districto municipal, Pedro Pegado, por crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Izaias Barbosa de Oliveira, por crime de tentativa de morte, Maximiana Maria da Conceição, por crime de furto; e Maria José de Mello, por embriaguez e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Francisco Pereira da Silva, como gatuno.

No dia 9:

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Adelito Santiago Barbosa, Raymundo José Ignacio e Manoel Francisco das Chagas, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Julio Hilario de Almeida, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Adolpho Machado da Costa, como gatuno; Petronillo Felippe da Fonseca e Joaquim Gonçalves de Araujo, para averiguações policiaes; e Cesino Autuliano Gonçalves de Miranda, por embriaguez.

— Communicaram-me os capitães Laurentino Felix de Oliveira Lima e Laurenio Gonçalves de Azevedo, que durante as duas ultimas noites, em que estiveram de serviço de ronda maior, nenhuma occurrencia digna de mensão se deu nos diversos bairros da capital, sendo distribuidas convenientemente as patrulhas de policia

— O subdelegado de Afogados, por officio desta data, communicou-me que durante a semana finda nada occorreu de notavel naquelle districto.

— No dia 23 do mez de Junho findo, no municipio de Afogados de Ingazeira, o desordeiro Manoel Francisco Ramos Cabaceira ferio gravemente com um tiro de pistola, a praça municipal Manoel Alves de Oliveira.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

— Por se achar pronunciado na villa de Flores, em crime de ferimentos graves, foi capturado no dia 22 do referido mez de Junho, no municipio de Afogados de Ingazeira, o réo Izidro da Costa Lima.

— Tambem foi capturado no dia 3 do corrente no districto de Lagoa de Gatos do municipio de Panellas, o celebre, criminoso de morte Pedro Ferreira Callado pronunciado no municipio de Cimbres.

— Pelo subdelegado do districto da Magdalena foram apprehendidas e remettidas a esta Questura 7 faccas de ponta, 1 canivete de mola' 1 punhal e uma pistola.

— Foram remettidos ao Dr. 1º promotor publico as diligencias a que procedeu o subdelegado da freguesia do Recife contra Izaias Barbosa de Oliveira, preso em flagrante por crime de tentativa de morte.

— O Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro dirigio-me o seguinte officio:

« Juizo de direito do municipio de Limoeiro, em 7 de Julho de 1893.

« Confirmando meu primeiro telegramma de hontem, cabe-me declarar-vos que voltou á Vicencia a escolta do corpo de policia que de vossa ordem aqui se achava para captura de criminosos.

« Embora poucos, os dias de sua permanencia, foram coroados de bom resultado, pois que com o auxilio della o subdelegado do 1º districto com louvavel zelo e actividade conseguio a prisão de dous dos muitos criminosos que infestam este municipio, pondo em fuga outros, dos quaes um acaba de ser capturado em Amaragy, conforme vos dei aviso em segundo telegramma daquelle dia.

« No entanto muito ha ainda a fazer para debellar o mal; os criminosos deste e outros municipios aqui homisiados, são em grande numero, principalmente no 2º e 3º districtos, onde, sou informado, já formaram grupos e manifestam audacia.

« Os roubos á mão armada se tem reproduzido e o furto de animaes toma proporções espantosas.

« Scientificando-vos disso e contando com a vossa boa vontade, por vezes provada, tenho em vista encarecer a vossa promessa de fazer voltar aquelle ou outro contingente de força publica que venha auxiliar a força municipal, em si exigua, no empenho de capturar ou pelo menos debandar os malfeitores que tanto inquietam a população.

« Saudo-vos. Ao Dr. Julio de Mello Filho, digno questor policial.—O juiz de direito, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. »

Em satisfação á requisição daquelle magistrado, já providenciei para que, logo que cessem os motivos que determinaram a vinda das praças a que allude para Nazareth, regressaram ellas a Limoeiro para darem caça aos criminosos.

— Nesta data remetto ao Dr. promotor publico de Iguarassú os autos de corpo de delicto e de perguntas relativas ao facto que se deu ultimamente em Itapissuma daquelle municipio.

Para os devidos fins remetti no dia 8 do corrente, ao subdelegado do 2º districto de S. José, o auto do corpo de delicto procedido na pessoa de José Joaquim Correia de Albuquerque.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JULHO DE 1893

Directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, Companhia Pernambucana, bacharel Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Nicéas da Silva Gusmão, Carlos Augusto Vaz d'Oliveira e Miguel Antonio de Figueiredo.—Informe o Sr. Dr. contador.

Coelho & Fernandes, Fernandes & Ramos e Amancio José Fontes Braga.—A' secção do Contencioso para fazer as devidas notas e devolver.

José Felix Alves Pimentel.—Informe a secção do Contencioso.

Luiz Francisco de Andrade Lima e Rufino José Cordeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz de França d'Oliveira, José Francisco de Figueiredo, Carvalho & Freitas, Miguel Carneiro de Moraes, Odilon Baptista da Silveira e Manoel Joaquim Freire.—Ao Sr. porteiro para entregar ás partes interessadas.

Pedro Pereira de Souza Lemos.—Certifique se.

— 8 —

Francisco de Paula de Barros, José Ricardo da Costa, frei Antonio de S. Camillo, Enedino Gonçalve Ferreira da Luz, Antonio do Santos Bessone, Maria O. Pires Ferreira, Manoel Maria Tavares de Souza e Antonio F. H. Lima.—Informe o Sr. Dr. contador.

Tenente-coronel Frederico Augusto P. Barreto, José D. d'Almeida, Companhia de Santa Thereza, Antonio da Silva & C., Miguel Antonio de Figueiredo, José de Carlos Souza Lobo Antonio José de Moraes Sarmento e José Francisco dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia de Serviços Maritimos, Genuino Brilhante, Pinto Ferreira & C., Antonio da Silva Ramos, Maria Amelia da Costa Cardoso, A. S. Couto & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ás partes interessadas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE JULHO DE 1893

Maria Francisca da Conceição e Firmino Alves & C.—Informe a 1ª secção.

Joanna Justina de Siqueira Varejão.—Certifique-se.

Maria Julia Barbosa.—Informe a 1ª secção.

Firmino Alves & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 10 DE JULHO DE 1893

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Dê-se.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O porteiro
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

As noticias dessa Republica chegam a 3 do corrente, e nessa data sentio-se que a situação aggravou-se, tendo o ministerio dado demissão collectiva.

As tropas estavam aquarteladas.

Igualmente a policia reforçada exercia rigorosa vigilancia em bem da conservação da ordem e tranquillidade publicas.

Circulava o boato de que o Sr. Dr. Luiz Saenz Pena, presidente da Republica Argentina, confiara ao Sr. Aristobulo del Valle a missão de organisar novo ministerio.

Republica Oriental

Em Montevidéo, em data de 3 do corrente, era conhecido, que Gumercindo Saraiva acampou no dia 1, á noite, em Pedras Altas, estação da estrada de ferro de Pelotas a Bagé, com 3,000 homens.

Destruiram a ponte do Candiota.

O trem que ia só a Piratinim, suspendeu a viagem, porque appareceram forças revolucionarias.

O general Telles chegou a Pelotas com 400 homens, de Porto Alegre, na maioria policiaes.

Consta que fortificam Pelotas, e que fizeram muitas prisões.

A canhoneira «Cananéa» seguio para aquella cidade.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Os americanos tornam-se cada vez mais inimigos da immigração e vão estabelecer para ella verdadeiras quarentenas para desanimar todos os que tiverem a veleidade de ir estabelecer se n'aquella terra de liberdade.

Para prova citaremos algumas passagens extrahidas do acto de 3 de Março deste anno, destinado a reforçar as leis dos Estados Unidos sobre immigração.

Os immigrantes serão registrados por grupos de 30 ou mais em listas ou manifestos que deverão ser certificados perante o consul ou agente consular dos Estados Unidos no porto de partida e de tal modo que este, antes da partida do navio possa fazer um exame pessoal de cada um dos passageiros mencionados e encarregar o medico de bordo do exame physico de cada um d'elles.

Desta inspecção pessoal e do relatorio do medico deverá resultar para elle a certeza que nenhum dos passageiros é idiota, louco ou está affectado de molestia vergonhosa ou que apresente perigo de contagio.

O medico do navio deverá assignar as listas ou manifestos antes da partida e dar testemunho perante o consul ou agente consular, que, segundo sua experiencia profissional, na qualidade de medico ou cirurgião, o exame que fez de cada um dos mencionados passageiros, tanto quanto sabe e acredita, é exacto e veridico em todos os pontos concernentes ao estado mental ou physico.

No caso em que o navio conduzindo immigrantes não tenha medico a bordo o exame mental e physico e a verificação das listas e manifestos poderá ser feito por um medico designado pelos proprietarios do navio. »

AMERICA CENTRAL

Nicaragua

Depois de vivas luctas cahio o presidente da Republica.

O movimento revolucionario caminhou successivamente a favor dos insurgentes; e na batalha ferida a 24 de Maio em Massaye entre estes e as tropas do presidente Sacasa, perdeu o mesmo presidente metade do seu exercito, ficando os insurgentes entrincheirados, e occupando os governistas uma collina.

O general que commandava as tropas do governo ordenou um movimento offensivo, foi elle executado pelos soldados com grande denodo; mas quando se encontravam proximos das trincheiras foram repellidos por um fogo mortifero de canhão e fuzilaria.

Tentaram ainda segundo ataque, mas sem resultado, declarando se então a retirada, com consideraveis perdas das tropas leaes.

Depois houve mais alguns encontros, continuando a não ser felizes as tropas do governo, até que afinal o presidente Sacaza foi obrigado a capitular, assignando a sua demissão, com toda a solemnidade e em presença do ministerio, na noite de 30 para 31 do mesmo mez, quando, momentos antes, já tinha assignado a capitulação, que lhe impuzeram os revolucionarios victoriosos.

Em Greitoson se reunio uma commissão encarregada de resolver quem ha de governar a Republica, e por que fórma.

A commissão é composta de tres delegados do governo e tres dos insurgentes, sendo presidida, segundo consta, pelo ministro dos Estados Unidos; quando houver empate nas questões que se debaterem, é o diplomata americano quem resolve, sendo assim um dictador de facto naquella Republica.

A commissão chegou a um accordo que tem por fim constituir, quanto antes, um novo governo responsavel; mas neste meio tempo estabeleceram os revolucionarios um governo provisorio em Manaque, no meio da mais completa ordem.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

De alguns jornaes que recebemos do sul, colhemos as seguintes noticias, que alcançam em data a 3 do corrente:

Consta a « Gazeta de Noticias, » que por telegrammas recentes foi confirmada a noticia de terem os federalistas inutilisado completamente as pontes do rio Negro e do Candiota, da estrada de ferro do Rio Grande a Bagé.

O trafego dessa estrada faz-se simplesmente até a estação do Serro Chato.

Desta sorte interceptou-se a passagem das forças castilhistas, que não teem nesta estação de grandes cheias outro meio facil de transporte.

— O Sr. general Silva Telles, que devia vir do Rio Grande do Sul no «Itaoca,» chegou até a cidade do Rio Grande para embarcar, mas parece que recebeu ordens para não realisar a viagem e voltou no expresso para Pelotas.

— Sabe-se que o general Silva Telles mobilisou todas as forças, sob o seu commando, em vista de informações que recebera da fronteira, onde consta que o grosso do exercito federalista se prepara para vir sobre Uruguayana e Bagé.

O grosso do exercito federalista, ao que nos consta, derrotou as avançadas do general Silva Telles e grande parte da guarda civica que se achava nas proximidades daquellas cidades.

— O Sr. general Moura, ministro da guerra, em vista das graves occurrencias que se estão dando na fronteira e pela falta de informações exactas sobre as posições de parte das forças federalistas em movimento no interior do Estado, resolveu, segundo consta, mobilisar todas as forças que se acham em Porto Alegre e cidade do Rio Grande, ficando apenas naquella capital e na cidade a tropa necessaria para garantil-as.

E á ultima hora constava que foram vistas nas proximidades daquellas cidades forças federalistas, receiando-se uma invasão.

— Informa pessoa chegada do Rio Grande do Sul, que no dia 23 do mez passado Gumercindo Saraiva destroçou completamente o 5º regimento de cavallaria ligeira, conseguindo o seu commandante, capitão Valeriano, escapar, graças ao magnifico animal que montava.

Era desolador o aspecto da cidade de Bagé, pelo grande numero de familias que trajavam luto, depois da derrota do 5º regimento.

— Consta que o coronel Salgado, um dos chefes das forças federalistas, esteve seriamente enfermo de uma pneumonia, mas acha-se melhor e em via de convalescença.

— As forças federalistas continuam a receber pela fronteira armamento, munições e roupas.

— Chegou a 3 do corrente do Rio Grande o Sr. Adel Penha, conceituado negociante de S. Gabriel, que veio foragido, para escapar ás perseguições da autoridade policial de Porto-Alegre.

Sendo aliás um dos fornecedores das forças federaes que estão em campanha, e estando já em Porto Alegre desde Março, por não poder voltar para S. Gabriel, onde serios interesses commerciaes reclamavam sua presença, foi inopinadamente preso em dias de Junho, á ordem do chefe de policia, sem culpa, sem processo, sem que se dignassem dizer-lhe ao menos porque era violentado o seu direito de cidadão.

E não bastou. O mesmo chefe de policia mandou metter este honrado negociante na enxovia da cadeia de Porto-Alegre, onde elle teve que passar dous dias ao lado de repugnantes criminosos.

No dia 21 teve ordem de soltura, e para não correr novamente o risco de outra prisão arbitraria e quiçá de incommodos maiores, tomou passagem para o Rio de Janeiro no primeiro vapor.

E aqui está um panno de amostra das garantias que offerece a administração do Sr. Julio de Castilhos, ante cujo arbitrio não ha cidadão pacifico que se julgue seguro.

A «Tribuna Popular,» de Montevidéo, publicou o seguinte:

« Importantes são as noticias que nos chegam pelo telegrapho, procedentes da fronteira.

« Artigas, 11 de Junho.—O general Silva Telles enviou ao governo do Brazil um energico protesto, que foi tambem communicado ao governo Oriental.

Nesse protesto o general Telles diz que as forças dos revolucionarios, perseguidas tenazmente por suas forças e pelas do general Lima, composta de sete mil homens, viram-se obrigadas a emigrar para este territorio, passando com armas e perfeitamente formadas, sem a menor opposição da parte das autoridades orientaes.

O general Telles declarou, como tambem fez o coronel Aguiar, chefe e inspector de policia do Cerro Largo, que o general Silva Tavares se achava na estancia do Dr. Freitas, situada n'aquelle departamento, segundo disse o general Telles; mas asseguram me que a referida estancia está collocada no departamento da Rivera, até onde não vai a jurisdição do coronel Aguiar.

Em vista do protesto, o governo oriental tomou medidas energicas, ordenando ás autoridades de Cerro Largo a immediata internação de todos os emigrados que fossem encontrados na fronteira, sendo tambem desarmados.

Os revolucionarios evacuaram as potreiras de Anna Corrêa, dirigindo se por caminho de Sant'Anna.

O general Telles seguiu para Bagé, ficando o general Lima acampado em frente á Carpintaria. »

— Nas proximidades de D. Pedrito avistou se hontem uma columna revolucionaria, sob o commando de Torquato Severo e Gaspar Barreto. Essas forças interromperam a linha telegraphica entre Sant'Anna e Porto Alegre. Asseguram que o general Telles convidou o general Silva Tavares a que dissolva a sua gente, regressando ao Rio Grande, sob promessa de que lhe seriam dadas todas as garantias, não só a si, como a todos os revolucionarios. Os Drs. Arruda Dourat, Oliveira e outros chefes acompanham o general Silva Tavares.

O Dr. Julio de Castilhos, tendo conhecimento de que ha muitos emigrados que desejam voltar ás suas casas e que não o fazem temendo perseguições, telegraphou ao vice-consul do Brasil, autorisando-o a declarar, em nome do governo do Estado do Rio Grande, que poderiam vir para o Estado, promettendo-lhes todas as garantias.

O governo do Rio Grande tem noticia de que nos departamentos de Rivera, Taquarembó e Santo Eugenio existe grande numero de emigrados, que estão recebendo armas e roupas.

No Passo do Potreiro, departamento de Artigas, está um grupo de 500 revolucionarios, que farão a invasão por S. João Baptista.

Consta que o general Tavares e o coronel Salgado autorisaram a compra de cavallos.

Refere o «Jornal do Commercio» de Porto-Alegre:

« O alumno da escola militar desta capital Antonio Augusto de Azevedo não ficou isolado na resolução, que ultimamente tomou, de seguir para junto dos federalistas que invadiram a fronteira.

Segundo nos informam, um seu collega imitando o exemplo, tambem conseguiu, ha dias illudir a vigilancia de seus superiores, e, a esta hora, talvez já esteja ao lado dos revolucionarios.

Este alumno é o Sr. Decarliense Maia. »

Até o dia 27 do mez findo a subscripção iniciada em Porto Alegre em favor dos feridos federalistas eleva-se á quantia 43:712$150.

— Lê-se no «Quinze de Novembro» de 27 do mez findo a seguinte parte official do coronel Menna Barreto e tenente coronel Pedro Paulo.

« Tendo batido, de accordo com o tenente-coronel Galvão, no dia 20, nas margens de Pirahy, Gomercindo Saraiva, Apparicio Saraiva, Torquato Severo, Gaspar Barreto, Vasco Martins e outros chefes revolucionarios, á frente de cerca de 800 homens, de accordo com o mesmo tenente-coronel nos puzemos em sua perseguição.

Assim é que da costa do Pirahy, no dia 21 pela manha, nos puzemos em marcha.

Ao chegarmos ao Acampamento Velho, tivemos noticia de que a direcção do inimigo era rumo da Serrilhada, campos de Fructo dos Santos, e immediatamente encetamos nossa marcha para aquelle destino.

« Em viagem tivemos certeza de que o inimigo se achava naquelle ponto, e préviamente combinados, nos preparativos, procurando naquel'e rumo o tenente coronel Galvão, o flanco direito do inimigo emquanto o coronel Menna Barreto flanqueava-o pela esquerda e o coronel Vargas, que se achava no passo da Viola, marchava a tomar lhe a retaguarda.

Quando o coronel Menna Barreto chegava ao flanco esquerdo do inimigo, chegava tambem o tenente-coronel Galvão ao flanco direito, não tendo avistado o coronel Vargas, por ter sido obrigado a percorrer muito maior distancia.

Nessa occasião notamos que o inimigo abandonava o acampamento, por ter sem duvida avistado as forças que procurava envolvel-o, tomando a direcção de Guabijú, pela estrada que acompanha a linha divisoria.

Achando-se mais perto do inimigo, entendeu o coronel Menna Barreto que devia atacal-o com cento e tantos homens de cavallaria de que então dispunha e ao mesmo tempo fazer accelerar a marcha da infantaria.

Havendo communicado essa resolução ao tenente coronel Galvão, este fez accelerar a marcha de sua infantaria e fez marchar dous contingentes de atiradores de cavallaria, que com a maior presteza, chegaram ao campo da acção.

Engajado o fogo ás 3 horas e meia da tarde, trouxemos o inimigo perseguido por mais de uma legua debaixo de vivissimo fogo, sendo elles obrigados a fazer passar a cavalhada e uma parte do pessoal para o Estado Oriental.

Nesta perseguição, pouco além da casa de Estevão dos Santos, fomos surprendidos com a presença dos inimigos muito perto, em numero superior a 1,000 homens, que fizeram nessa occasião uma forte carga sobre a linha de fogo, pretendendo cortal-a e obrigando a retirar umas quatro quadras, um tanto precipitadamente.

Mas, os contingentes do 1º e 2º batalhões da brigada militar e 28º batalhão de infantaria, em numero de 250 praças, que serviam de ponto de apoio ao coronel Menna Barretto, fizeram uma brilhante carga sobre o inimigo, obrigando-o a bater precipitadamente em retirada.

O 11º batalhão de infantaria e o resto da cavallaria, de que se compunha a 1ª brigada, depois de cinco leguas de marcha, chegaram ainda em occasião de tomar parte no combate, que terminou ás 5 1/2 horas da tarde, já proxima á noite, pelo que deixamos de continuar a perseguição.

Tivemos muitos mortos e feridos de nossa parte, devido ao entrevero, porem as perdas do inimigo são muito mais numerosas, podendo afiançar-vos que o dia de hoje assignalou mais uma pagina de gloria para as armas republicanas.

O coronel Menna Barreto está ferido levemente na perna, por arma de fogo e rodeado de seus amigos e camaradas; nem por isso, porem, tem deixado de coadjuvar-nos.

Achamo-nos na posição conquistada, que conservaremos.—Coronel, Menna Barreto.—Tenente-coronel, Pedro Paulo da Fonseca Galvão. »

— O correspondente do « Jornal do Commercio » em Mello, escrevendo-lhe em 22 de Junho ultimo, noticia:

« Como communiquei por telegramma, foi sabbado 17, ao acampamento do exercito federalista, na serra do Asseguá e nos potreiros de Anna Correia. Estive no Asseguá com o general Salgado, coroneis Vasco Martins, Estacio Azambuja e outros. Não vi todo o exercito porque estava acampado em pequenos grupos, occupando uma grande extensão, que impossivel me era percorrer.

Apezar do frio intenso que fazia [e das forças que vi descalças e quasi núas, estavam anciosas por entrarem em operações no interior do Estado, secundando os esforços de Gumercindo Saraiva, Torquato Severo, Laurentino Filho e Gaspar Barreto, que lá estão, segundo dizem, senhores das regiões que percorrem, sem receio

das forças que annunciam, mas eu não creio, terem ido em sua perseguição.

Segundo as noticias, essa divisão está hoje com mais de 2,600 homens; arrecadou na Lavras, Caçapava e D. Pedrito perto de 300 armas de fogo, muita munição, roupa e cavallos, tornando impossivel o ser atacada por forças de cavallaria, unica que a pode obrigar a aceitar um combate, visto a infantaria castilhista não poder marchar com o frio que faz, descalça e mal montada como tambem se acha. Sei que a cavallaria castilhista não se anima a atacar a divisão de Gumercindo Saraiva, sem o auxilio da infantaria e artilharia, e como estas não podem auxilial-a, elle apura no interior sem receio de classe alguma.

Do Asseguá vim para a estancia do Dr. Freitas, onde pernoitei, e no dia seguinte de manhã fui para os potreiros de Anna Correia, onde se achava o general Tavares.

Lá estive no seu aparracamento e depois de algumas horas de descanço, tendo elle se compromettido a ter naquelle dia uma conferencia com o senador Cunha Junior, na linha, na estancia de Roberto Siveira, deixei-o em caminho e regressei á tarde para a estancia do Dr. Freitas, aonde ainda pernoitei.

Alli encontrei-me com o bravo e intemerato major Fidelis, que foi dado por morto e que já se acha restabelecido do grave ferimento de espada que recebeu na cabeça.

O general Tavares ficou de mandar me, se pudesse, um proprio com o resultado da conferencia que ia ter com o senador Cunha Junior, e logo que elle chegar mandarei dizer por telegramma qual a proposta de paz do enviado do Marechal Floriano. Seja ella qual fôr, o general Tavares não se julga competente para aceitar ou rejeitar, pois a revolução tem chefes, a quem compete resolver.

Estava eu ainda na casa do Dr. Freitas, quando de Bagé chegou um negociante alli morador que relata horrores praticados pelos castilhistas naquella cidade e immediações.

Disse nos elle que a garantia dos que moram alli é o coronel Carlos Telles, que tem feito o que tem podido para acabar com os roubos e assassinatos commettidos pelas forças castilhistas.

Que na cidade muito tem conseguido, mas que fóra tem visto suas ordens burladas, confessando estar convencido que essa gente veio coadjuvar as forças do governo no intuito unico de roubar e matar.

As forças de Motta e Pedroso roubáram uma tropa de 500 novilhos que iam para Tablada, de Pelotas. O dono queixou-se ao coronel Telles, e este mandou uma força de 50 homens para retomal-a e entrega-la ao seu dono. A força retomou a tropa, porque os castilhistas, ao avista la, fugiram.

No dia seguinte, quando a tropa ia em marcha para Pelotas, os mesmos castilhistas atacáram os conductores e assenhorearam-se della. Telles telegraphou para Pelotas para que a tropa fosse embargada e os castelhistas presos; conseguio o embargo mas não a prisão.

A mesma gente de Motta e Pedroso foi á estancia do Barão de Santa Tecla e arrebanhou duas tropas.

Telles soube, mandou ao encalço dos ladrões e prendeu, mettendo na cadeia um capitão, um tenente, um alferes e 19 patriotas daquellas forças que tinham commettido o roubo!

Na estancia do coronel Vasco Martins, que se acha na revolução, mataram 400 rezes, apenas tiraram o couro, e um rebanho de ovelhas para tirarem o pellego! Não contentes com isso, roubaram e escangalharam tudo quanto havia em casa, lançando depois fogo a esta!

As outros forças castilhistas, segundo o mesmo negociante, nada deixam a desejar áquellas. Na sua marcha deixam a desolação atrás de si.

Tudo lhes serve, gado de cria, que vão vendendo por qualquer preço, pelo caminho, ovelhas, eguas, perús, gallinhas, porcos, tudo emfim que tenha qualquer valor. Essas forças não respeitão até os proprios co-religionarios.

Dizem ellas que quem é co-religionario está na guerra, e quem não está concorra para ella com os seus interesses. E' assim que cada dia se tornam mais odiados os castilhistas, quer de nacionaes, quer de estrangeiros não envolvidos na revolução.

O cidadão Matheus Collares reunio uma força e conserva-se nas Palmas, combatendo os ladrões que por alli apparecem.

Em Bagé, na chacara do Dr. Pedro Osorio, matáram o capataz e roubáram a carretinha com que elle vinha vender verduras á cidade.

Na estancia dos cidadãos João Clemente Torres e José Simeão Torres, do outro lado do Rio Jaguarão, prenderam o subdito italiano Lorensiny, não se sabendo o fim que lhe deram.

Saqueáram a casa daquelles estancieiros, levaram 800 e tantos rezes de cria, suspendendo com tudo quanto havia em casa, inclusive 5 malas cheias de roupa e objectos de prata, prendas de ouro e um alfinete com pedras de brilhantes,—tudo de propriedade do coronel Ladisláo Amaro!

Estas communicações foram feitas ao general Tavares, por carta, por occasião em que estive com elle nos potreiros de Anna Corrêa; se fosse a relatar tudo quanto se diz, seria um nunca acabar de horrores, que muito nos envergonharia aos olhos do mundo civilisado.

Ultima hora.—9 horas da noite de 22 —A's 7 1/2 horas chegou de Bagé a deligencia, trazendo passageiros conceituados que noticiam ter Gumercindo Saraiva, com 1.000 e poucos homens cahido de sorpreza sobre as forças do general Lima, entre Taquarimbósinho e Jaguary, destroçando-as e causando lhes grandes perdas.

Que chegando a Lima reforços de infanteria Gumercindo retirou-se, afim de reunir-se ás suas forças que operavam pelos municipios de D. Pedrito, Lavras, Caçapava, S. Sepé e S. Gabriel.

Até á hora em que estou escrevendo nenhum proprio veio da fronteira com a noticia do resultado da conferencia havida entre o general Silva Tavares e o senador Cunha Junior, representante do marechal Floriano Peixoto.

O major Manoel Jorge, ajudante de ordens do general Tavares, que anda em commissão de compra de cavallos, informa-me que estando hontem de manhã com o general este lhe dissera que fez as suas proposições que foram aceitas pelo senador Cunha Junior, e que este garantio que a paz se faria logo que elle chegasse ao Rio, para onde tinha seguido. Apezar de ser competente a pessoa que me deu essas informações, devo confessar que não acredito inteiramente n'ellas.

Consta-me que o senador Cunha Junior vai horrorisado do que tem sabido e do que tem visto, achando em parte razoavel e justo o levantamento do povo rio-grandense. Confirmo ainda o que já disse, causa-me apprehensão a falta de proprio com o resultado da conferencia.

S. Paulo

Em Santos, os gatunos tentaram arrombar a Alfandega, servindo-se de alavancas.

— Passou no Senado, em 3.ª discussão, o projecto creando uma bibliotheca annexa á secretaria do Congresso.

— Amanhã será inaugurado o laboratorio de analyse chimica pertencente ao Estado.

Capital Federal

Datas até 4 do corrente:

No Senado em sessão de 3 foi sem debate approvado o parecer mandando archivar a representação do presidente do Senado de Pernambuco.

Foram approvados em 2.ª discussão: o projecto fixando a força naval, orando os Srs. Aristides Lobo e João Neiva, e alfandegando as mesas de rendas de Itajahy, Laguna, Antonina e Itapemerim, tendo fallado o Sr. Luiz Delphino.

Foi rejeitado sem debate o projecto garantindo juros até 6 % sobre o capital de 10,000:000 para fundação de colonias nacionaes.

Foi apoiado e adiado o substitutivo do Sr. Americo Lobo ao projecto regulando as avarias grossas, tendo orado o respectivo autor e o Sr. Quintino Bocayuva.

Foi approvado sem debate em 1.ª discussão o projecto elevando á categoria de alfandega a mesa de rendas de Caravellas, no Estado da Bahia.

Na Camara dos Deputados, em sessão do mesmo dia, proseguio a 3.ª discussão do projecto fixando as forças de terra para 1894 a qual foi adiada, tendo antes occupado a tribuna o Sr. Benedicto Valladares.

Foram approvados os projectos ns. 16 A, 74, 39, 150, 32 e 37.

Julgaram-se objectos de deliberação diversos projectos e adoptaram-se as redacções que se achavam sobre a mesa.

Sem debate algum ficou encerrada a discussão dos projectos n. 60, rejeitando o convenio litterario celebrado com a França, e n. 238, dispondo sobre titulos ao portador.

Continuando a 1.ª discussão do projecto que augmenta os vencimentos aos officiaes do exercito; fallaram os Srs. Severino Vieira, Vallatão e Benedicto Valladares, encerrando-se a discussão.

Sobre o projecto referente á liberdade de cultos, occupou a tribuna o Sr. Cartaxo, até esgotar a hora.

Passando-se ao expediente, o Sr. José Avelino apresentou um projecto de lei, que concede uma pensão annual de 4:800$000 á viuva de José de Alencar.

— De volta de sua viagem a S. Paulo, assumio novamente a presidencia do Senado Federal o Sr. Dr. Prudente de Moraes.

— O Sr. vice-presidente da Republica dirigi á Camara dos Srs. Deputados a seguinte mensagem:

« Srs membros do Congresso Nacional. —Muito conviria ao serviço publico que o Sr. Francisco Coelho Duarte Badaró, deputado ao Congresso Nacional, pudesse aceitar a nomeação de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto á Santa Sé.

Para isso é necessario o vosso consentimento e eu vol-o peço, confiado em que o não recusareis.

Capital Federal, 1 de Julho de 1893. —Floriano Peixoto. »

— Na reunião que houve no dia 3 das commissões de orçamento e de justiça, da camara, o Sr. deputado Cerqueira Junior apresentou e fundamentou diversas emendas ao regulamento do tribunal de contas. Dividindo as despezas em fixas e variaveis as emendas retiram a intervenção do tribunal quanto ás primeiras e attribuem-lhes o veto absoluto quanto ás segundas.

Houve grande controversia, e afinal os presidentes das duas commissões nomearam os Srs. Leopoldo Bulhões e Cerqueira Junior para se entenderem e estudar a questão.

— A camara approvou em primeira discussão o parecer da commissão de orçamento acerca do decreto de 17 de Desembro de 1892.

Ao parecer, quando entrar em segunda discussão, vai ser offerecido um substitutivo, que já conta grande numero de adhesões, approvando o referido decreto e todos os actos que em virtude d'elle o governo praticou, e autorisando o governo a entrar em accordo com os bancos emissores que perderam seus direitos, mediante indemnisação, cuja base deve ser o juro das apolices e dos lastros.

— Assumio a 3 do corrente a pasta das relações exteriores o Sr. Dr. João Felippe Pereira, sendo S. Exc. recebido e apresentado na secretaria pelo Sr. Dr. Felisbello Freire, ex-ministro d'essa pasta.

O Sr. Dr. Felisbello despidio se de todo o pessoal, agradecendo o auxilio que lhe prestaram, tendo S. Exc. tido occasião de apreciar o quanto alli era estimado.

Continúa provisoriamente como secretario de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores o Sr. Luiz Pedro da Rosa, director da 3.ª secção.

— No paquete «Itaipú» regressou a 3 do Rio Grande do Sul o Sr. senador Cunha Junior, que foi recebido a bordo por um ajudante de ordens do Sr. marechal Floriano e por varios amigos.

A' noite do mesmo dia deu conta ao Sr. vice-presidente da Republica da missão que lhe foi confiada.

— Os senadores e deputados paraenses reuniram-se no hotel Freitas, na residencia do Sr. senador Baena, para tratar de politica geral e negocios que se prendem ao Estado de que são representantes.

— O commandante e a officialidade naufragos do cruzador «Almirante Barroso» são esperados n'esta capital no dia 6 do corrente.

LINGUISTICA

V

Ligeira noticia da formação do lexico portuguez

Lexicó ou vulgarmente diccionario, é o conjuncto de todos os vocabulos de que se compõe uma lingua.

A lingua portugueza originou-se, como está hoje claramente provado, da lingua latina e são quasi todos os seus termos latinos.

Salvo pequenas excepções relativamente ás formas e talvez aos typos syntacticos, são de filiação latina os demais vocabulos; devendo-se sómente notar que entraram tambem para o dominio de nossa lingua depois della constituida, no seculo 13º, palavras francezas, italianas, allemães, gregas, inglezas, etc, sendo que antes de sua constituição devemos muitos termos ao arabe e ao germanico, por causa da dominação destes povos na peninsula hispanica.

Suscintamente daremos algumas palavras cuja origem pertença a estas linguas.

Assim temos palavras originadas de linguas faladas na peninsula antes do latim e que se pótem considerar hispanicas: *brisa* (*brisa*) *cervesia* (*cerveja*) *gurdus* (*gordo*) *canthus* (*canto*) *cuniculus* (*coelho*) etc que se acham em portuguez.

De elementos phenicios parece só nos ter ficado a palavra *barca*.

Dos elementos gregos podemos affirmar que em geral nos vieram por intermedio do latim, ou que vieram posteriormente durante o dominio romano: *anco* (*canto*) *bolsa* (*pelle preparada*) *ermo, sumo, tio, taleiga,* (*saco*), *calma, chato, cara, caravella* (*especie de navio*).

Outras palavras da mesma especie nos vieram passando por outras linguas romanicas: « colla, golpho, pagem ».

Outras por intermedio do arabe: « alcaparra. quilate ».

Das linguas celticas cuja analyse é muito obscura temos: « Alpes, dolmen, druida, bardo, fenian, bojo, bico, » etc.

Depois do dominio romano nós temos os mais importantes elementos que concorrem para a formação do nosso lexico.

Dentre elles destacam-se como principaes: os elementos germanicos e arabes.

A. Coelho dá-nos uma lista dos primeiros em numero de 288 exceptuadas as palavras de introducção moderna.

Entre as primeiras citaremos; « albergue, bahú, brasa, canivete, doudo, droga, escravo, estribo, fita, forro, feltro, ganso, garfo, gaz, jardim, lacaio, loja, malandro, marechal, nuca, piloto, rato, rima, sala, vaga, » e muitos outros termos nauticos e de posições geographicas, como « bote, bordo, canôa, sul, leste, oeste norte, » etc.

De introducção moderna temos: « bismuth, caparosa, potassa, quartz, valsa e zinco. »

A lingua arabica muito enriqueceu o nosso lexico, mórmente em termos referentes á vida physica, aos usos domesticos, instituições civis, politicas e militares, á technologia de construcção, etc.

Temos a notar, porem, que são raros os adjectivos arabes, que nenhum verbo é derivado desta lingua, e que o artigo arabe *al* acha se prefixado a grande numero de palavras. Contamos uma lista de mais de 300 termos: « acepipe, alambique, alcativa, almocreve, alviçaras, armazem ataúde, azeviche, borzeguim, fatia, fulano, jarra, oxalá, tarrafa, xadrez, zagal, » etc.

Temos em 3º lugar palavras derivadas de origens diversas, dentre as quaes destacamos as de origem hespanhola.

Poucos são estes termos, isso devido ao facto de terem o portuguez e o hespanhol um vocabulario muito commum entre si.

Podemos contar pórem: « boléro, espadilha, eldourado, fandango, mantilha, seguidilha, zarzuela, » etc.

(*Continúa*).

Julio Pires.

REVISTA DIARIA

Resposta extravagante—Não pode ter outro qualificativo a que o Exm. Sr. Dr. Albino Meira, presidente do Senado Estadual, deo á Mensagem que o illustre Governador do Estado dirigio ultimamente ao Congresso e da qual resolveo o Senado não tomar conhecimento, como consta da publicação dos trabalhos respectivos, e é notado na alludida resposta, que os leitores encontrarão na rubrica *Parte official*.

Dizemos *extravagante*, porque não podendo nós desligar do Senado a figura saliente do seo Presidente, não comprehendemos as filigranas politicas que, diante da referida resolução d'aquella casa do Congresso, levaram o seu *primus inter pares* á saltar por cima da logica, respondendo *individualmente* á Mensagem de que o Senado não quiz tomar conhecimento.

Se tivessem valor e procedessem as razões em que se firmou o Senado para esse procedimento, iguaes razões deviam militar para que o digno Presidente dessa casa do Congresso não tomasse tambem conhecimento da referida Mensagem.

Desde que os procedimentos são divergentes, é-se forçado á inquerir da razão disso, e chega-se fatalmente á conclusão de que o Sr. Presidente do Senado não sanciona o modo de ver da corporação que preside, isto é, que S. Exc. não pode ser, nem é de facto o orgão genuino da corporação.

Mas, a verdade é que as razões adduzidas não procedem, e tanto está disto convencido o proprio autor da resposta em questão, que julgou-se obrigado á reproduzir-las como que para servirem de desculpa a sua propria individualidade apparecendo *ex abrupto* n'um negocio, que, quando muito, devia ser tractado pelo secretario do Senado.

Entre as razões justificativas do procedimento do Senado prima, entretanto, a de que se acha o illustre Governador do Estado suspenso do exercicio de suas funcções por disposição expressa da lei!

E' a reproducção da velha canção já soberanamente julgada por quantos tinham competencia. Julgou-a o Superior Tribunal de Justiça do Estado, e de sua sentença não houve recurso; julgou-a o Congresso Nacional, que reconheceo actos praticados por força dos que serviram de base ao processo celeberrimo do Governador, e *mandou archivar* representações que lhe foram dirigidas contra o mesmo Governador; e julgou-o finalmente a opinião publica, que cercando de todo prestigio o Exm. Sr. Dr. Barboza Lima, não tem tomado ao serio as deliberações apaixonadas do Congresso, que cada vez mais e mais se vae aniquilando.

N'estas condições, insistir nessa falada suspensão decretada contra lettra expressa da Constituição do Estado, depois de todo aquelle julgado, com o qual se conformou o illustre Marechal Vice-Presidente da Republica, é mais do que extravagancia, chega a ser insania, que roça pelas orlas da criminalidade, e que, á despeito de todas as immunidades parlamentares, pode e deve ser pelo menos estigmatisada pela opinião publica.

O documento, pois, á que nos temos referido nenhum valor tem.

E' como uma d'essas peças de fogo de artificio que, expostas á humidade, quando são depois queimadas, só dão fumo expesso.

Apreciem-n'a os nossos leitores, e fiamos que não será outro o seo julgamento. O habil pyrotechnico perdeu o feitio da peça, porque a humidade desmanchou-lhe a figura.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 60ª sessão sob a presidencia do Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' hora legal, feita a chamada, verificando se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire, Albino Meira, Pinho Borges, Velloso, Sá Pereira, Malaquias, Piretti e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

E' lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não ha expediente para ser lido pelos 1º e 2º secretarios.

O Sr. Velloso justica a seguinte indicação, que é lida e approvada sem debate.

« Indico que o Senado, adherindo á resposta do seu distincto presidente á mensagem do Exm. Sr. governador do Estado, suspenso de suas funcções em virtude da lei, a considere como peça official, mandando transcrever na acta da sessão de hoje, que tiver de ser publicada, afim de constar dos annaes do Senado.—Dr. *A. Velloso* ».

Não havendo quem queira utilirar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

O Sr. presidente annuncia a 2ª discussão do parecer n. 66 deste anno, da 3ª commissão, que apresenta um substitutivo á resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 46 de 1893, sobre as eleições estadoaes e municipaes.

O Sr. Luna Freire, pela ordem, requereu e obteve que o Senado funccione immediatamente em commissão geral, nos termos do art. 41 do Regimento Interno, para estudar o referido parecer.

O Sr. presidente em seguida levanta a sessão designando antes a ordem do dia seguinte:—continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 15 Srs. deputados.

Deixou de ser lida a acta por falta de numero.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, enviando dous exemplares da resolução nelle iniciada pelos projectos ns. 6 e 7 deste anno.—Inteirada.

Petição da Associação Commercial de Pernambuco, pedindo para marcar quota para o pagamento de 750$000, relativo ao aluguel da casa em que funcciona a junta dos correctores e tambem para continuar o pagamento dos alugueis da dita sala que forem se vencendo.—A' commissão de orçamento.

Passando-se á ordem do dia encerra-se a 2ª discussão do projecto n. 34 deste anno, que deixa de ser votado a falta de numero.

O Sr. presidente levanta em seguida a sessão, designando para ordem do dia votação das materias adiadas.

Tabellionato—Por acto de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado de 7 do corrente, foi promovido na serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e annexos, do municipio de Villa-Bella, o cidadão Viegolino Epaminondas e Sá.

Sobre escola militar—S.Exc. o Sr. general Leite de Castro recebeu o seguinte telegramma:

« Cópia.—Repartição geral dos telegraphos.—N. 400.—Estação do Rio.—Commandante districto.

Incidente escola militar completamente terminado, camara satisfeita, explicação governo *Diario Official* de tres alumnos se apresentaram como cabeças da manifestação desagrado deputado Valladares; estão presos. Saúdo vos.—Coronel Valladão. »

Conforme. — Secretaria do commando do 2º districto militar, 10 de Julho de 1893.—O secretario, major Leobaldo Augusto de Moraes.

Greve na Ferrovia de S. Francisco—Desde quinta feira ultima que ha gréve na ferrovia do Recife ao S Francisco.

A' principio manifestou-se ella entre os operarios da conservação da linha, que exigiram augmento do salario que, em geral, era de 1$280.

Sabado, porem, estendeu se a gréve aos operarios das officinas, que deputaram uma commissão ao Superintendente da estrada para tambem lhe pedir augmento de salario.

E, finalmente, hontem tomou a gréve toda a intensidade, não indo para os respectivos postos os empregados nas officinas e na conservação, associando-se lhes tambem os operarios que trabalham na construcção dos novos armazens da estação de Cinco Pontas.

O Engenheiro Fiscal da estrada tem auxiliado ao Superintendente quando pode no intuito de que voltem ao trabalho os operarios. Estes, cuja attitude, posto que energicamente decidida, é pacifica, não o querem fazer antes de terem certeza de que lhes será garantido o augmento de salario que pedem, e que é de 50 % dos actuaes e respectivos jornaes.

A decisão do facto compete ao Governo Federal, sem cuja auctorisação não pode a Companhia da ferrovia determinar augmento de despeza.

E sa auctorisação, consta-nos, já foi pedida por telegramma derigido pelo Engenheiro Fiscal ao Sr. Inspector Geral de Estradas de Ferro, e consta-nos mais que o Governo Federal solicitamente tomou providencias, de modo que é de presumir que hoje cessará a gréve.

Excursão á Fabrica da Polvora—Por convite do gerente da Fabrica da polvora, citada, como se sabe, no logar Pontesinhas entre as estações da Ilha do Cabo, na ferro-via S. Francisco, S. Exc. os Srs. governador do Estado e general commandante do districto militar, acompanhados de diversas pessoas gradas e varias senhoras, foram ante-hontem em excursão de visita áquella fabrica.

Os excursionistas partiram da estação de Cinco Pontas, em trem expresso, ás 11 horas e 25 minutos da manhã, e alli chegaram cerca de meio dia.

Visitaram minuciosamente a fabrica e suas dependencias, e nos consta ficaram encantados pelo que viram.

Chegaram de regresso ás 4 1/2 horas da tarde.

Quarteis da força de policia—O Exm. Sr. general Leite de Castro visitou hontem a officialidade do batalhão e esquadrão de policia estadual em seus respectivos quarteis, retribuindo assim os cumprimentos que lhe foram feitos por occasião de sua chegada a esta cidade.

Trocaram se então amistosas saudações, tendo S. Exc. sido recebido e feito a sua retirada com as honras que lhe são devidas.

Visita—O Exm. Sr. general Leite de Castro fez hontem demorada visita ao hospital militar, sob a direcção do Sr. Dr. José de Miranda Curio.

Era o unico estabelecimento publico do districto, n'este cidade, que não tinha sido inspeccionado por S. Exc., que, hontem percorrendo o em todas as suas partes, ficou satisfeito, porque encontrou as enfermarias muito aceiadas, e as arrecadações, cosinha e tudo mais em perfeita ordem.

S. Exc observou que tanto o serviço medico como o cirurgico nada deixavam a desejar, e que a pharmacia, organisada pelo Sr. Dr. Curio, fazia lhe honra.

Além d'isso, a escripturação do estabelecimento, como notou S. Exc., é feita com muito methodo e aceeio.

S. Exc. o Sr. general Leite de Castro, inteiramente satisfeito por tudo quanto alli vio, tanto ao Sr. Dr. Francisco de Paula Alvelios, chefe do corpo sanitario, como ao Sr. Dr. Curio, director do estabelecimento, dirigio os mais honrosos encomios, estendendo-os aos seus immediatos auxiliares technicos e aos empregados da administração.

Theatro Santa Isabel—No sabbado, em recita extraordinaria, repetio-se a «miss Helyett», cujo desempenho foi em quasi todos os pontos bem correcto.

A Sra. Pepa mais uma vez foi uma «miss» verdadeiramente correcta e conquistou phreneticos applausos da platéa.

O Sr. A. Carvalho, comquanto em certas situações um pouco deslocado, foi-se bem e despertou bem boas gargalhadas.

O Sr. Ferreira esteve bom: um pastor «comme il faut».

— No domingo repetio se o «Burro do Sr. Alcaide».

O desempenho esteve melhor do que na primeira vez.

— O Sr. Martins demittio se de regente da orchestra, e já domingo não occupou mais o seu logar.

— Hontem não houve espectaculo.

Hoje levar-se ha á scena o «Tim Tim por Tim Tim» que tanto tem agradado ao nosso publico.

Sobre o cadete José Borges—Tendo a *Gazeta da Tarde* ha dias noticiado que o cadete José Borges tinha sido ferido gravemente e a questura havia qualificado de leve o mesmo ferimento, e em uma das locaes de sabbado affirmado não ter sido o referido cadete vistoriado por medico algum da questura, publicamos abaixo documentos que destroem completamente taes asserções:

—

Auto de corpo de dilicto feito no cadete José Borges

«..... Examinando José Borges, de 23 annos de idade, solteiro, de côr branca, pernambucano, de constituição forte, encontraram entre a 7ª e 8ª costella do lado esquerdo, para baixo e para a direita do mamellão, uma solução de continuidade de um centimetro de extensão, em sentido transversal, interessando a pelle, tecido cellular subcutaneo e musculos intercostaes.

Nada mais encontrando, respondem ao 1º quesito, ha ferimento ou offensa physica, sim; ao 2º, se é mortal, não; ao 3º, qual o instrumento que occasionou, perfuro-cortante; ao 4º, se houve ou resultou mutilação ou amputação deformidade, etc., não; ao 5º, se pode haver ou resultar tal mutilação, etc., etc., não; ao 6º, se a lesão corporal produz grave incommodo de saúde e inhabilitação do serviço activo por mais de 30 dias, não; 9º, qual o valor do damno causado, cem mil réis. (Estava datado de 29 de Junho e assignado pelos peritos Drs. Coelho Leite e Baptista de Carvalho, e bem assim pelo Dr. delegado do 2º districto, que o julgou procedente. »

—

« 1ª secção.—N. 3,112.—Secretaria da questura policial, 30 de Junho de 1893.—Tenho a honra de communicar-vos que hontem a praça do corpo policial de nome Sabino Pereira ferio ao cadete José Borges, alumno da Escola Militar do Rio cumprindo me declarar vos que a referida praça já se acha presa e vai ser submettida a processo, bem como que o alludido cadete foi vistoriado, sendo o ferimento considerado leve.

Ao Sr. general de brigada João Vicente Leite de Castro, muito digno commandante do 2º districto militar.—O questor, *Julio de Mello Filho*. »

—

« Quartel do commando do corpo policial de Pernambuco, 7 de Julho de 1893. N. 708. Ao cidadão Dr. Julio de Mello Filho. Dignissimo questor policial».

Em resposta ao vosso officio sob n. 3260 de hontem datado, declaro que se acha preso, o soldado Sabino Pereira do corpo sob meu commando, desde que a disposição dessa questura mandei, recolhel-o ao xadrez do batalhão.—Saude e Fraternidade.—Na ausencia do tenente-coronel commandante.—José Ignacio Ribeiro Roma.—Major Fiscal.

—

« Auto de perguntas feitas ao cadete José Borges ».

Aos cinco dias do mez de Julho de 1893, nesta cidade do Recife, na Secretaria da questura policial, presente o cidadão José Ferreira da Silva Lima, subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, comigo escrivão ad-hoc, compareceu o cadete José Borges que disse ter 23 annos, ser natural deste Estado, solteiro e estudante da Escola Militar da Capital Federal onde reside e de presente nesta capital, respondendo da seguinte forma ás perguntas que lhe foram feitas:

Que na noute de 29 do mez passado achava se elle respondente á rua da Gloria, defronte de uma casa em que havia uma dansa e conversava com seu irmão cadete do 14.º batalhão, Francisco Borges, emquanto esperavam que lhes fosse facultado o ingresso na referida casa; que á referida rua se achava a praça de policia de nome Sabino e duas outras da guarda municipal, cujos nomes elle respondente não sabe; que inopinadamente foi elle respondente aggredido pela referida praça de policia, que antes dirigira a elle respondente e ao seo irmão algumas pilherias, tendo sido repellida por elle respondente; que a referida praça armada de uma faca de ponta investio contra elle respondente e seu irmão tendo o ferido como se vê do auto de corpo de delicto a fls; que elle respondente correu em perseguição da alludida praça, mas não poude prendel-a e quando voltava para casa encontrou o Dr. delegado do 2.º districto e o subdelegado interrogante, TENDO ESSAS AUTORIDADES TOMADO CONHECIMENTO DO FACTO E FEITO PROCEDER A CORPO DE DELICTO NELLE RESPONDENTE: que elle respondente apenas *deixou de sahir a rua 3 dias, mas* DEPOIS DISTO TEM SAHIDO CONSTANTEMENTE SEM SENTIR MAIOR INCOMMODO; que sabe que tem sido procurado em casa para ser enterrogado, mas as pessoas que tem ido procural-o, não o tem encontrado, e por isso só hoje em virtude de um recado do seu irmão alferes Arsenio Borges poude comparecer para responder ás perguntas que lhe estão sendo feitas; *que sabe que os medicos da policia que o vistoriaram* DECLARAM QUE O FERIMENTO ERA LEVE *e isto mesmo foi confirmado por um outro medico* chamado por elle respondente; que finalmente elle respondente, está plenamente convicto de que o seu ferimento é de natureza leve, tanto assim que não lhe tem causado incommodo de saude de forma a obrigal-o a não sair, e que não sabe a que possa attribuir o facto de ter sido aggredido por um soldado de policia, visto que não conhecia a praça que o ferio, nem tem aqui intrigas, sendo que quando foi ferido se acha-va á paisana e bem assim o seu irmão. E por nada mais responder e nem lhe ser perguntado deu-se por findo este auto que vai assignado pelo subdelegado e o respondente, comigo Virgilio Caneca, servindo de escrivão (assignados) —José Ferreira da Silva Lima—José Borges,—Virgilio Caneca.»

Telegrammas retidos—Ficam retidos na repartição geral dos Telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Duarte Pereira, Rio; Lastenio, de Fortaleza; Beltrões, de Fortaleza; Luiza de Barreiros; Blackburn, de Parahyba; Blackburn de Natal; Dourado, de Rio; Delmiro, Piranhas: Faria Natal Guiomar, de Porto Alegre; Hemeterio Leão, S. Paulo; Lemos, Fortaleza; Lundgreen, Angicos; Lavoura, Mossoró; Lucent, Rio; Monte, de Mamanguape; Mosar, de Fortaleza; Vicente Filgueiras, de Barreiros.

Policia do Theatro—Pelo Dr. questor, foi designado o Dr. delegado do 1º districto da capital para presidir o espectaculo de hoje no theatro Santa Isabel e para auxilial-o no policiamento o 1º supplente, em exercicio, do subdelegado do 3º districto da Graça.

Eleição de irmandade—A irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, elegeu ante-hontem em assembléa geral, os funccionarios que tem de administral-a no anno de 1893 a 1894. São elles:

Provedor—Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.

Secretario—Pedro Alexandrino Franco.

Procurador geral—Justino Francisco de Assis.

Thesoureiro—Thomaz Francisco de Aquino.

1.º e 2.º procuradores—Secundino Francisco das Neves e Antonio Gaspar da Silva.

Definidores—Ludgero Lopes Lima, Theodoro da Silva Campello, Ildefonso Florentino da Costa Ribeiro, Albino de Jesus Bandeira, Francisco José do Nascimento, José Francisco da Trindade, João de Olinda Tavares, Manoel José do Nascimento, José Benedicto da Silva, Francisco Ramos da Cruz, Bernardo Amancio dos Santos e Luiz Francisco Zumba.

Zelador—Manoel Pedro Gonçalves.

Zola bicyclista—No numero dos ultimos convertidos ao «bicyclismo» se conta Emilio Zola.

Em uma entrevista, declarou se enthusista da «bicyclette»; disse que, sendo de temperamento nervoso e passando vida muito sedentaria, começava a sentir ataques occasionaes de tremura e aconselharam-lhe que experimentasse o exercicio da bicylette. Elle tomou lições de velocipedia, e diz que esse exercicio torna-lhe o sangue e o cerebro mais claros e que se sente melhor depois delle.

Zola está convencido que dentro de pouco tempo a «bicyclette» representará papel importante nos elementos sociaes da vida diaria e que todos, homens, mulheres e crianças, andarão de velocipede.

Como descanso mental, mostra-se Zola tambem grande defensor do bicyclo, porque a attenção constante necessaria para evitar accidentes faz com que o espirito do bicyclista não se absorva com outros assumptos.

E' bastante numeroso em França o grupo das pessoas importantes que faz uso do «bicyclo».

As actrizes Réjane e Jeanne Granier, Carolus Duran, Jules Stewart, a pintora Mme. Commerre, muitos officiaes do exercito e o grande caricaturista Forain são velocepedistas «enragés».

Recreativa Juventude—A directoria dessa sociedade realisou ante-hontem uma sessão funebre em commemoração ao passamento do seu consocio José Augusto Dias.

Não tendo comparecido na hora marcada o Sr. Dr. Pereira Junior, orador official da sessão, occupou a tribuna n'esse caracter, a convite da directoria, o nosso collega Manoel Arão, que alli representava esta redacção, o qual desenvolveu os traços principaes da vida do fallecido, no discurso que pronunciou.

Occuparam depois a tribuna os Srs. João Chaves, pela sociedade Gonçalves Dias, Dr. José Domingues Maia Junior, por parte dos socios distinctos da Juventude e Francisco Cardoso Junior pelos socios effectivos, Lourenço Lobato em nome da viuva em agradecimento e o Dr. Pereira Junior, que compareceu no fim da sessão.

Depois desta foram distribuidas muitas esmolas a grande numero de pobres.

As salas trajavam rigoroso lucto, estando ao centro collocado o retrato do fallecido, envolto em crepe.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—O Sr. Dr. Diogo Ferreira de Almeida, digno Director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, vai hoje em trem expresso em excursão até a Serra das Russas, onde, como é sabido, ha grandes obras d'arte em execução ou concluidas.

S. S. offerece assim enseio á algumas pessoas e especialmente á imprensa, a quem convidou, para examinarem ditas obras.

Gratos ao convite que por S. S. nos foi dirigido, far-nos hemos representar pelo nosso collega Manoel Arão.

Lanterna magica—Publicou-se o n. 398 deste periodico livre e humoristico, o qual traz a data de hontem.

Agradecemos a sua visita.

O Municipio—Tambem visitou-nos este periodico, que se publica em Olinda, e cujo numero 26, do 2º anno, traz a data de 8 do corrente.

Obrigados.

Pó dentrificio—Fomos mimoseados pelos Srs. Oliveira & Irmão, com uma caixinha do pó dentrificio de sua preparação, que se encontra á venda na Pharmacia Bom Jesus, á rua da Cruz n. 24.

E' um bom preparado, que serve bem ao fim visado—limpar os dentes e conservar as gengivas; pelo que é credor de apreço.

Uma carta curiosa—Entre varios autographos e bustos, que o Sr. conselheiro Pereira da Silva acaba de enviar para o Instituto Historico e Geographico do Brazil, afim de ornamentar seus albuns e collecções, notamos a seguinte e notavel carta do grande poeta portuguez, Antonio Feliciano de Castilho, escripta ao referido Sr. conselheiro:

« Illm. e Exm. Sr. e amigo.

Cartear-me com os bons amigos é para mim dos maiores gostos, porém talvez por isso mesmo é que eu frequentemente o posponho ao meu remar de forçado. Ando-me sempre á espera á espreita de horas de folga que nunca chegam.

Que posso eu dizer a V. Exc. de sua «Historia da Fundação do Imperio Brazileiro?» Repito o que ácerca deste no momento encarecem, sem exagerar, todos os homens illustrados e serios dos nossos dous paizes, e que sem duvida não tardará em ser repetido por todo o mundo, quando o escripto de V. Exc. apparecer vertido em outras linguas.

O meu conterraneo Pinheiro Chagas, excellente juiz critico e superior a todas as mesquinharias, já anachronicas, de patriotismos obsecados e intolerantes, aquilatou essa historia com tão subido discernimento, que me glorio de subscrever a sua sentença e nada tenho que acrescentar a tal respeito.

No volume «Variedades Litterarias» notei a viveza das côres do seu descriptivo, a exacção dos seus pensamentos moraes, o seu talento de observador a affluencia e naturalidade do narrar.

E como conta bem e affectuosamente!

Aquella noticia de Santa Cruz, que saudade me não fez?

O seu espirito encontrou-se alli com o meu. Revolveu-me dias dos melhores da minha vida.

Permitta-me porém V. Exc. especialisar nos traços, de que este volume se compaginou a parte que se refere á Allemanha, e nomeadamente á sua litteratura, Gœthe, Schiller, que poetas aquelles!

Como V. Exc. se deveria sentir satisfeita conversando os nas suas obras, nos sitios que habitavam, e nas memorias que os mantém ainda vivas na tradição! Visitamol-os com V. Exc., cicerone tão interessante.

O tomo das obras politicas é que não pude ainda estudar.

O meu reino não é desse mundo, e nem da politica da minha terra eu percebo já cousa alguma, ha muitos annos. A' essa ordem de idéas só dou os remanescentes do tempo que posso empregar na leitura; e esses remanescentes, se os ha, acodem logo a tomarmos os nossos poetas, tanto os antigos como os modernos que são a minha gente. Eu creio que já expliquei isto algures na minha «Chave do enigma».

Possuo tambem remettido por meu irmão, José Feliciano, o seu volume, tão justamente apreciado em França, aqui e de certo no Brazil—«Da litterature portugaise».

Está obra em que V. Exc. me trata com tão excessivo favor tem para nós a vantagem de tornar conhecidos lá por fóra muitos dos nossos escriptores, que, á terão escripto por lá e em lingua menos ignorada, já sem duvida haveria conquistado uma grande reputação.

V. Exc. fez excellentemente escrever isso em francez: a razão está nos dous versos de Camões:

Aos infieis, senhor, aos infieis
E não a mim que creio o que podeis

Não direi que julgo esta tentativa tão completa como o poderia ser, nem que em um ou outro ponto eu não discrepe um tanto do juizo de V. Exc. Todavia não deixo de proclamar que este livro não honra menos ao seu autor que os muitos outros que incessantemente sahem da sua penna.

O que ninguem, lendo-o, deixará de desejar e o primeiro que o deseja sou eu, que V. Exc. consagre tambem agora aos poetas e prosadores do seu emporio igual trabalho e mais extenso ainda e mais munido. Bem vejo as difficuldades da empresa e muita força que fazem as considerações que V. Exc. se servio de me despender na sua carta.

Concluo aqui desejando a V. Exc. saude e perseverança para levar por diante os seus bellos estudos com que tanto honra a litteratura commum dos nossos dous povos. Tenho a honra de me assignar de V. Exc. admirador, confrade e amigo muito obrigado.—A. F. de Castilho. Lisboa, 4 de Julho de 1860.

Corpo de Policia—Serviço para o dia 11

Ronda maior, o Sr. Capitão Monteiro.

Ronda menor, o Sr. Alferes Dourado Cavalcanti.

Guarda de Palacio, o Sr. Alferes Eduardo Cavalcanti.

O Corpo dará as guardas de Palacio e Detenção, com uniforme n. 5.

Illustração hespanhola—Temos sobre a mesa de trabalho, o n. 21 do anno 37 d'essa importante revista madrilense.

Vem cheia de bom texto e optimas gravuras.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria Internacional, a quem devemos essa finesa, somos gratos pelo exemplar que nos foi enviado.

A. B. N. S. C.—Essa associação promove uma festa em commemoração ao 10º anniversario de sua creação.

Somos gratos ao convite que nos foi delicadamente enviado.

Annuario—Dos acreditados commerciantes Hugo & Vasconcellos, estabelecidos a rua 15 de Novembro, com uma bem sortida livraria, recebemos um lindo annuario, fino reclame do seu estabelecimento.

Agradecidos pela offerta, aproveitamos o ensejo para chamar a attenção do publico legente para o mencionado estabelecimento onde se encontra obras estimadas, alem de um grande sortimento de papeis de diversos formatos, cores e qualidades, e mais uma infinidade de objectos proprios para escriptorios, escolas e adornos de salas.

Club Musical União e Progresso—Foi organisado na cidade do Triumpho um club musical com o titulo acima, ficando assim composta a directoria:

Presidente—Isaias Gonçalves Lima.

Vice-presidente—Patricio P.

Orador—Deodato Monteiro.

1.º Secretario—Genesio Gonçalves Lima.

2.º Dito—Joaquim Bacalhau.

Gremio Litterario D. Pedro d'Alcantara—Acha-se restabelecida esta sociedade litteraria.

Em reunião de quinta-feira ultima foi eleita a sua directoria, que ficou assim composta:

Presidente—José Gouveia de Barros.

Vice-dito—Herminio Botelho.

1º secretario—Ezequiel Lopes de Barros.

2º dito—C. Alberto de Medeiros.

Thesoureiro—M. Hygino de Oliveira.

Orador—Eurico de Castro.

Foram nomeadas as commissões de syndicancias e reforma de estatutos.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. José de Medicis.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo José Maximiano Pinheiro da Silva, pronunciado nas penas do art. 294 § 1º do Codigo Penal, por haver em 5 de Agosto de 1892, no lugar denominado Passarinho, freguezia do Poço da Panella, desfechado um tiro de espingarda sobre João Francisco de Souza, fazendo-lhe ferimentos que, por sua natureza e séde, occasionaram a morte quasi immediata do offendido.

A's 11 horas da manhã, estando presentes 28 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 2º districto criminal, sendo sorteados para compor o jury de sentença os jurados seguintes:

Manoel Gonçalves Pereira Lima,
José Joaquim Coelho Sobrinho.
Flavio Ferreira Catão.
Lucio Brasilino de Moraes Pires.
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.
Avelino José Fernandes da Silva.
Antonio Elyseu Antunes Ferreira.
Arthur Teixeira Bastos.
Thomaz Clarencio de Paula Rocha.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1º promotor publico,

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury affirmou ter o réo praticado o crime por um motivo frivolo e com traição, achandose superior em armas ao offendido, que não pôde defender se com probabilidade de repellir a offensa.

Em face desta decisão o Dr. juiz de direito condemnou o réo a pena de 21 annos de prisão cellular, grão médio do art. 294 § 1º do Codigo Penal, visto ter o jury reconhecido ser o delinquente menor de 21 annos.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Tem de ser submettido a julgamento, hoje, o réo José Francisco da Silva Vieira.

Sociedade Gonçalves Dias—Escrevem-nos dessa sociedade:

« Reunio-se hontem esta corporação, sob a presidencia do Sr. Ernesto V. Santos.

« Na hora do expediente foi lido um officio-convite da Sociedade Juventude para uma sessão funebre promovida pela mesma.

« Findo o expediente, tomaram posse os novos socios effectivos os Srs. Arthur Freire e Pedro Cirne, que foram saudados pelo orador.

« Achando-se presente o Sr. Manoel Arão, redactor do « Diario de Pernambuco », em visita a esta sociedade, o orador cumprimentou-o como um dos representantes da imprensa pernambucana, agradecendo o mesmo.

« Em seguida teve lugar o jury historico do personagem—Codro, sendo promotor o Sr. Francisco Cirne e advogado o Sr. Ulysse de Aquino; e os Srs. Henrique de Barros, Paulo de Arruda e Fernando Cavalcante, leram os seus trabalhos litterarios—Violeta—Pelos bastidores e—Piúgas.

« Foi aberta a inscripção para o concurso litterario « O Dote », a qual deverá encerrar se na proxima sessão.

« Depois de tratar-se de outros assumptos de interesse social, foi encerrada a sessão ».

Ferimento grave.—No dia 23 do mez findo, no municipio de Affogados de Ingazeira, o desordeiro Manoel Francisco Ramos Cabaceira ferira gravemente com um tiro de pistola á praça municipal Manoel Alves de Oliveira.

O delinquente foi preso em flagrante, e é caso agora de fazel-o pagar as favas, pois esse individuo é já bastante conhecido n'aquelle municipio por façanhas d'esta natureza.

Duro com elle, pois.

Tabacaria Cubana—E' o titulo de uma nova casa de fabricar cigarros que acaba de abrir-se á rua Marquez de Olinda n. 27, sob a firma de Antonio da Silva e C.

Estes senhores nos remeteram diversas marcas de cigarros por elle fabricados, e asseguramos aos apreciadores desse genero que os que experimentamos são valiosamente muito bons, e merecem ser bem aceitos pelo publico.

O commercio externo da Russia em 1892—A somma do movimento commercial do imperio pela fronteira européa, pela costa caucasica do Mar Negro e pela fronteira finlandeza, elevou se a 838 milhões de rublos papel, excluindo metaes preciosos. Este resultado accusa a diminuição de 211 milhões ou 20 % sobre os totaes de 1891.

As importações entram por 367 milhões de rublos papel, com um augmento de 18 milhões (3 %) sobre a somma de 1891. As exportações attingem a 471 milhões, menos 229 milhões (33 %) que em 1891. A colheita de cereaes, que deu a fome de 1892, é a explicação deste facto.

Eis aqui os totaes desde 1884, excluindo, pa-

ILEGÍVEL

ém, a costa caucasica do Mar Negro e a fronteira da Finlandia :

Annos	Import.	Export.	Total
1884.	486.2	550.5	1.036.7
1885.	381.4	497.9	879.3
1886.	373.9	436.5	810.4
1887.	344.3	568.5	912.8
1888.	333.9	727.1	1.061.0
1889.	373.7	687.1	1.000 8
1890.	361.4	610.5	971.9
1891.	326.3	627.3	953.6
1892.	346.6	399 1	745.7

Vê se que, se as importações sobem um pouco em 1892, depois de terem fraquejado duas vezes consideravelmente, as exportações baixam a uma somma inferior ao minimo de todo o periodo.

A importação de metaes preciosos foi de..... 177.000 rublos em 1892 contra 194.000 em 1891 ; a exportação foi de 111.555 rublos em 1892 contra 80.821 em 1891.

Com a China, por Viatka, as exportações da Russia accusam os seguintes numeros :

	1892	1891
	Rublos	
Productos russos. .	1.416 443	1.450.041
Transito	264.139	169.491
Ouro e prata, metal.	1.062.859	1.632.313
Rublos papel. . .	221.835	144.591
	2.964.946	3.452.439

Ha, portanto, uma baixa de 487,465 rublos, correspondente a 14, 1 %. A exportação de productos russos classifica-se deste modo :

	1891	1892
	Rublos	
Alimentos. . . .	15.073	12.699
Materias primas industriaes . . .	142.758	46.980
Manufacturas . . .	1.125.226	1.166.478
Diversos	222.984	249.956
	1.506.041	1.416.113

Lycéo de Artes e Officios—Foi a bibliotheca d'esse importante estabelecimento de educação popular, frequentada durante a semana finda por 158 pessoas, as quaes consultaram 171 obras em 201 volumes assim classificadas :

Litteratura	45
Artes	35
Mathematica	21
Linguistica	18
Direito	8
Historia	8
Zoologia	8
Botanica	7
Numismatica	6
Sociologia	5
Geographia	4
Astronomia	3
Viagens	2
Miscellanea	1
Total	171

Foram recebidas as seguintes offertas :

Da redacção do *Diario de Pernambuco* :

1—Manuel Pratique d'Analyse Bacteriologique des eaux, par le Dr. Miguel—Paris—1891—1 volume brochado.

2—Recenseamento do Estado do Rio de Janeiro por F. P. Favilla Nunes—Rio de Janeiro—1893—1 volume brochado.

3—Discurso do deputado Dr. Epitacio Pessoa—Rio de Janeiro—1892—1 folheto.

4—Constituição Politica do Estado do Maranhão—1891—1 folheto.

5—Movimento Colonial da America pelo conselheiro Tristão de Alencar Araripe—Rio de Janeiro—1893—1 folheto.

6—Dezoito folhetos sobres assumptos diversos.

Por um cavalheiro que occulta seu nome dous folhetos sobre varios assumptos.

Foram recebidos gratuitamente mais os seguintes jornaes :

Amazonas : O Purús (Labrea).

Pará : Apologista Christão Brasileiro (Capital).

Bahia : A Alvorada (Anatuhype).

S. Paulo : O Mar (S. Sebastião) e a Gazeta do Jahú.

Rio Grande do Sul : O Exemplo (Porto Alegre) e o Zig-Zig (Jaguarão).

— Por assignatura, *Jornal do Commercio*, *Gazeta de Noticias* e *O Paiz* (Capital Federal).

Continúa a ser franqueada diariamente a bibliotheca, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde e das 7 horas ás 9 da noute.

Casamento civil— Foram affixados no dia 10 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

Segundos proclamas

Manoel Cleto de Castro, com Joanna Sirena da Cruz, solteiros, residentes em Afogados.

Manoel Domingues da Costa, residente na freguezia de Santo Antonio, com Paulina Maria do Nascimento, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Justa manifestação — Ao Dr. Diogo Ferreira de Almeida realisaram ante-hontem os seus amigos uma modesta e significativa manifestação de apreço, pelo primeiro anniversario de sua administração na Estrada de Ferro Central de Pernambuco deste Estado.

Reunidos em grande numero e na maior intimidade partiram em luxuosos carros para a rua do Hospicio n. 32 onde reside o illustre director da Estrada do Ferro Central de Pernambuco, que com a maior gentileza e com as mais lisongeiras demonstrações os recebeu.

Servio de interprete dos manifestantes o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, que depois de eloquente discurso e em nome dos seus companheiros fez ao Dr. Diogo entrega dos seguintes objectos : uma rica caixa contendo um téte a téte de electro plate, uma artistica escrivaninha de prata e uma rica penna com caneta de ouro cravejada de brilhantes e rubis, tendo a seguinte inscripção em escudos de prata. «Ao Dr. Diogo Ferreira de Almeida offerecem os seus amigos de Pernambuco 9 7—93.

Em phrases cheias de reconhecimento mostrou-se o Dr. Diogo agradecido e penhorado, offerecendo aos manifestantes em seguida uma taça de champagne, durante a qual ergueram-se além de outros brindes os seguintes : Do Sr. Julio Cavalcante ao Dr. Diogo em nome dos manifestantes ; do Dr. Diogo em agradecimento aos seus companheiros de trabalho ; do Sr. Rodolpho Lima ao Dr. Diogo ; do Dr. Petronillo Santa Cruz a Exma. consorte do Dr. Diogo ; do Dr. Folk Von Holtem em nome dos empreiteiros da Estrada ao Dr. Diogo ; e finalmente do commendador Barroca como brinde de honra aos gentis filhinhos do Dr. Diogo.

Além de grande numero de empregados, compareceram expontaneamente muitos pessoas gradas, entre as quaes o tenente-coronel Balthazar da Silveira, commandante do 2º batalhão, Drs. Manoel Carlos, Julio de Luna Freire e Alvares de Menezes.

Agradavelmente impressionados retiraram-se os amigos do Dr. Diogo a quem felicitamos por essa brilhante manifestação de que foi alvo.

Salões—A União Familiar deu ante hontem um esplendido sarão duplo.

Os seus incansaveis consocios Exma. Sra. D. Joaquina Fernandes de Moura Rego e Sr. João Baptista Galvão, directores d'este mez, não pouparam trabalhos em prol do abrilhantamento do recreio, que esteve realmente muitissimo animado.

— A Sociedade Recreativa Commercial tambem realisou na mesma noite um recreio duplo, a que compareceram grande numero de senhoras e cavalheiros.

Lanterna Magica—Recebemos e agradecemos o n. 398 do anno XII d'esse periodico livre e humoristico que se publica n'esta cidade.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Amanhã :

Pelo agente Martins, na rua de Santa Thereza n. 44, ás 11 horas, de uma mobilia de amarello com tampo de pedra, etagers, jarros, tapete, etc.

Pelo agente Britto, na praça Maciel Pinheiro n. 24, ás 11 horas da manhã, de moveis, louças, vidros e quadros.

Pelo agente Gusmão, na rua Barão da Victoria n. 12, (entrada pelo n. 14) ás 11 horas da manhã, de moveis, espelhos, quadros, electro plate, porcelana, louças, vidros e plantas.

Pelo agente Britto, na praça Maciel Pinheiro n. 24, ao meio dia, da casa terrea sita na Magdalena, perto da estação dos bonds.

Missas funebres—Serão celebradas :

Amanhã :

Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, pela alma de Leandro Celestino Ramos.

Na matriz de Santo Antonio, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de João Pereira Montinho.

No convento do Carmo e na capella de Caxangá, ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria A. Pereira de Carvalho.

Na igreja do Espirito Santo, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Leobina Celestina Ramos.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Na capella do Beberibe, ás 8 horas da manhã, pela alma de Alexandrina Maria da Conceição.

Na matriz de Santo Antonio, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pelo eterno repouso de Clara Francisca da Silva.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «S. Salvador» :

Dr. Antonio Messa, tenente-coronel Miguel da Costa Lima, João Holmes, José R. da Costa Faria, José Pereira Borges, Dr. Manoel B. Alves do Couto, Armando Norat, Antonio C. de Albuquerque, capitão Nuno Nery da Fonseca e sua senhora, Pedro G. Soares, 2 praças, 50 engajados e 16 mulheres, D. J. Holmes, Joaquim G. de A Silva, Corintho F. Mello, sua senhora e 7 filhos, bispo do Pará D. Thomé, conego Dr. Ananias C. do Amaral, H. M. Pearson, Tranquilino Silva, Joseph Klepsch, José Alexandre W. Leal, Leonardo Fariteo, Manoel Lemos, Manoel Antonio Fernandes, 1 filho e 1 criada, Elvira Pinho, Rodrigo C. da Cunha, Augusto Camara, Clarindo Falcão, Antonia da Silva Camara, Manoel de Souza Botelho, Antonio José Galvão, Antonio Vianna, Huga Stella, Raymundo F. dos Santos, Manoel Paes, Antonio Rolemberg do Bomfim e sua senhora, Manoel da Hora Baptista, José Luiz de Miranda, Anna F. de Oliveira, Jorge Ribeiro, Demetrio Pessoa.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,2	760m,47	17,56	83
9 »	24,7	761m 30	18,43	79
12 »	25,4	762m,56	17,97	74
3 t.	25,6	760m,29	17,50	72
6 »	25,1	760m,84	17,66	74

Temperatura minima 23,º00.

Temperatura maxima 27,º03.

Evaporação 24 em horas ao sol 7,m8, a sombra 3,m6.

Chuva nulla.

Direcção do vento SSW de meia noite até 0 h. e 24 m. da manhã ; SW até 9 h. ; S com interrupções de SSE e SSW até 10 h. e 32 m. da tarde ; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,73 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Julho	6—40 da m.	0m,70
P. M.	9 de »	12—50 da t.	2m,00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 9 de Junho de 1892.

Existiam 434, entraram 8, sahiram 9,—existem 433.

A saber :

Nacionaes 413, mulheres 11, estrangeiros 9. —Total 433.

Arraçoados 393

Bons 372

Doentes 19

Loucos 2.

Loucas 0.

—Total 393.

Não houve movimento na enfermari

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Julho.

Loteria do Estado do Grão-Pará A 1.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 210.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 16 de Julho.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 8 de Julho de 1893.

Valeriano Manço da Costa Reis, Pernambuco, 69 annos, solteiro, Boa-Vista, hemorrhagia cerebral.

Rosina Mazzer Attiori, Italia, 20 annos, casada, Boa-Vista, febre perniciosa palustre.

Josepha Justina de Jesus Gonçalves, Pernambuco, 77 annos, viuva, S. José, lymphatite.

João Soares, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, congestão cerebral.

Julio, Pernambuco, 21 annos, S. José, dentição.

Alfredo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, espasmo.

Maria Guilhermina, Pernambuco, 12 annos, Graça, convulsões.

Jeronyma Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista, erysipela.

Cassiano Teixeira de Mello, Pernambuco, 48 annos, viuvo, Boa-Vista, bronchite.

Johannes Hasse, Allemanha, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, febre remittente biliosa.

George Christiansen, Noruega, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, febre biliosa.

Francisco da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio, febre palustre.

— 9 —

Leonarda Sidronia de Avellar Pinto, Pernambuco, 23 annos, casada, Santo Antonio, tuberculose.

Florinda Maria Gomes, Pernambuco, 62 annos, viuva, Poço, congestão cerebral.

Anna Theotonia Bezerra Cavalcante, Pernambuco, 17 annos, solteira, Afogados, febre palustre.

José Barbosa da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, hepatite.

Maria Emilia de Oliveira Carneiro, Pernambuco, 20 annos, casada, Graça, tuberculos pulmonares.

Argemira, Pernambuco, 6 annos, Recife, tuberculos pulmonares.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Recife, nasceu morto.

Adelaide dos Prazeres, Pernambuco, 1 anno, Recife, gastro enterite.

Joseph Paior, Polonia, 30 annos, casado, Boa-Vista, anemia palustre.

Francisco João da Silva, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista, entero colite.

Nicoláo Vicente dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite.

Raul, Pernambuco, 7 mezes, Graça, espasmo.

QUOTIDIANOS

Immigração

Sem poder estender-me tanto sobre este assumpto quanto requer a sua natureza e importancia, em impressões ligeiras como as d'esta secção, escripta quasi sempre n'um pequeno espaço aberto entre outros multiplos afazeres e que tem quasi sempre de dar uma nota dominante entre os diversos factos e questões que dia á dia preoccupão ao jornalista—vou hoje, fechando estas considerações, dizer duas palavras em conclusão, esperando desculpa dos leitores si passo tão ligeiramente sobre elle.

E' innegavel que é este um assumpto que exige detida analyse e digno de ser estudado com mais alguma calma, e assim fal-o-ia eu, si não fora o justo motivo acima apontado.

Os Estados do norte ha muito tempo carecem de uma medida de semelhante alcance, e pela uberdade do seu sólo, estarião ja em outras condicções si isto ja houvesse sido tentado ha annos atraz.

Em primeiro lugar ao nosso progresso tem-se opposto tenazmente a difficuldade de communicações, apezar de que em prol da solução d'esse problema, tenha ja ha tanto tempo pugnado a imprensa d'esta parte da republica.

A lavoura tem sempre se arrastado n'uma vida cheia de difficuldades á falta de braços que a auxiliem, que a impulsionem que a movimentem.

Fonte inexaurivel de nossa riqueza, não tem podido ser bem explorada á falta de meios e isto não pouco tem concorrido para impedir o nosso passo no caminho de maiores emprehendimentos, deixando em abandono a nossa propria riqueza.

Em face d'isto que é um facto palpitante e que se patenteia aos olhos de todos os que acompanhão com interesse o nosso movimento e progresso commercial, é imprescindivel que o projecto iniciado na camara dos Deputados converta-se n'uma realidade em beneficio d'esta parte da Republica, por vezes antigo sempre esquecida menos squinhoada que o sul.

«Que não seja passado isto *uma mão de cinzento*, afim de que não fiquemos nós outros *a ver navios*.»

Esperemos, pois que assim não seja, afim de que não se realisem semelhantes previsões.

Manoel Arão.

MUSICIANA

ALFREDO CARVALHO

Na galeria dos artistas que tem sabido se tornar apreciados pelas platéas dos principaes theatros, occupa lugar muito distincto, o actor Alfredo de Carvalho.

Nascido em Lisbôa, A. de Carvalho, começou a sua vida dedicando-se á pintura, onde chegou á produzir trabalhos que na sua terra natal, chegaram a ser muito apreciados.

Nas horas de descanço elle procurava os theatros e cuidadosamente apreciava o trabalho dos artistas que via representar.

Sentindo-se com vocação para o palco, aos 15 annos começou a representar em sociedades particulares, fazendo « pontas. »

O grande actor Taborda, assistindo á um d'aquelles espectaculos, notou que o estreante revelava talento para a arte dramatica e apresenta-o ao emprezario do theatro « Gymnasio. »

Por circumstancias de occasião o recommendado de Taborda não conseguio alli trabalhar.

Não desanimando, procurou o director das Barracas de Lisboa e conseguio trabalhar com grande acceitação do publico, ficando pouco depois sem escriptura.

O Conde de Parati, seu amigo e admirador, entendendo-se com o emprezario do barracão da Trindade, no Porto, conseguio que alli estreasse A. de Carvalho no « El-Rei 36 », fazendo em seguida o « Ramo d'Ouro » peças estas em que o estreante foi muito bem acolhido.

Finda aquella temporada, procurou fazer visita ás provincias, e em todas foi sempre muito bem recebido e tornando-se logo o querido d'aquellas platéas.

Voltando a Lisboa foi contractado para o « Theatro Chalet » onde creou o « Frei Ganimedes » na peça « Dragões de Chaves » representando tambem a peça « Juiz no Milho da Padeira. »

As manifestações obtidas nos outros theatros continuaram do mesmo modo, estenderam-se até o theatro « Recreio » onde A. de Carvalho estreou no « Corcunda » sendo n'esta peça inexcedivel.

Emprehendida uma viagem ao Porto, chegou epocha da inauguração « Recreio » onde representou o « D. Affonso » fazendo o papel de « D. Quixote. »

Pouco depois vem a Lisboa e então é convidado para o « Gymnasio » estreando no « Sr. Governador » fazendo em seguida « A linha » e outras peças em que sabe se impor a admiração de uma platéa, trazendo-se sempre em uma só gargalhada.

No « Lucas, Cosme, Maduro » A. de Carvalho é o que temos visto ; bom, sempre bom e cada vez mais original.

—

COMPANHIA SOUZA BASTOS

Mais duas magnificas enchentes teve a companhia de operetas, na de sabbado e domingo.

« Miss Helyett e o Burro » foram as peças representadas, sendo os artistas que n'ella tomaram parte, bastante applaudidos pelo bom desempenho que souberam dar.

Hoje repete-se o « Tim tim » e a empreza annuncia umas sorprezas.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Junho de 1893

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Alfandega de Pernambuco	5.901:243$504
Monte de soccorro c/ de passagem	23:705$390
Caixa	9:014$000
	5,933:963$130
Passivo	
Depositos em contas correntes	5,933:963$130

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimos sobre penhores	91:557$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica	1:900$000
Despezas geraes	10:772$330
Caixa	27:339$950
	136:796$623
Passivo	
Capital	71:192$241
Caixa economica c/ passagem	23:705$390
Saldo de penhores vendidos em leilão	8:563$002
Saldo de penhores prescriptos	275$450
Lucros e perdas	27:756$850
Juros	5:303$400
	136:796$623

S. E. & O.

Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

SPORT

Prado Pernambucano

1.ª CORRIDA

Na corrida inicial da actual temporada sportiva dessa sociedade, o que realisou-se no domingo, não houve incidente desagradavel que exija uma especulação.

Ao contrario, porém, cumpre registrar que correu a funcção regularmente tanto quanto é possivel á constituição do nosso turf.

E eis o resultado das carreiras :

*

Primeiro pareo—Inicio—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios : Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Rio-grande, montado por A. de França, 54 kls., 1.º

Bolivar, idem por J. Marcelino, 54 kls., 2.º

Ouropreto, idem por Kelly, 54 kls., 3.º

Tempo : 58"

Rateio das poules : Rio-grande em primeiro 14$400 e em segundo 8$800 ; Bolivar em segundo 11$000.

Movimento das poules : Circularam 387, em primeiro 259 e em segundo 128, na somma de 1:935$000.

*

Segundo pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios na distancia de 900 metros. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Traquinas, montado por J. Marcelino, 52 kls., 1.º

Regente, idem por Nicoláo, 52 kls., 2.º

Scepticismo, idem por Kelly, 52 kls., 3.º

Tempo : 89"

Rateio das poules : Traquinas 8$300.

Movimento das poules : Circularam 335 em primeiro, não tendo havido jogo de segundo, na somma de 1:675$000.

*

Terceiro pareo—Harmonia—1.000 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Favorita, montada por M. Miranda, 56 kls., 1.º

Tenebrosa, idem por Olympio, 56 kls., 2.º

Moema, idem por Nicoláo, 56 kls., 3.º

Tempo : 73"

Rateio das poules : Favorita em primeiro 59$600 e em segundo 14$000 ; Tenebrosa em segundo 10$700.

Movimento das poules : Circularam 402, em primeiro 351 e em segundo 51, na somma de 2:010$000.

*

Quarto pareo—Pernambuco—1.600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 350$ ao primeiro e 70$ ao segundo.

Maurity, montado por Olympio, 52 kls., 1.º

Dublin, idem por J. Campos, 52 kls., 2.º

Pygmeu, idem por Kelly, 52 kls., 3.º

Tempo : 118"

Rateio das poules : Maurity 10$900.

Movimento das poules : Circularam 608, não tendo havido jogo de segundo, na somma de 3.040$000.

*

Quinto pareo—Estimulo—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1893. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Turco 2º, montado por Olympio, 52 kls., 1.º

Talicier, idem por J. Marcelino, 52 kls., 1.º

Scepticismo, idem por Kelly, 52 kls., 3.º

Tempo : 88"

Rateio das poules : Considerada empatada a chegada em primeiro, coube á poule de Turco segundo 12$200 e á de Talicier 8$400 ; em segundo Turco segundo 12$500 e Talicier 9$300.

Movimento das poules : Circularam 645, em primeiro 428 e em segundo 217, na somma de 3.225$000.

*

Sexto pareo — Prado Pernambucano. 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 350$000 ao primeiro. 70$000 ao segundo.

Africana, montada por J. Marcelino 61 kilos 1.

Atlante, idem por J. Campos, 56 kilos 2.

Despota 2º, idem por Olympio, 56 kilos 3.

Tempo : 112"

Rateio das poules : Africana 9$000.

Movimento das poules : Circularam 35 , não tendo havido jogo de segundo, na somma de 1.76 $000.

*

Setimo pareo — Conciliação. 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Toulon, montado por J. Marcelino, 52 kilos 1.

Mascote, idem por Olympio, 52 kilos 2.

Ouro-preto, idem por Kelly, 52 kilos 3.

Tempo : 83 1/2".

Rateio das poules : Toulon em primeiro 11$500 e em segundo 5$900 ; Mascote em segundo 5$800.

Movimento das poules. Circularam 518, em primeiro 376 em segundo 142, na somma de 2.590$000.

*

O movimento geral da casa das apostas chegou a quantia de 16.235$000, producto da emissão de 3.247 poules, que circularam.

*

Derby-Club

A inscripção para a corrida de domingo proximo no Prado da Estancia encerra-se hoje ás horas do costume.

MEMORIAL

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudos.

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45

(antiga Rua Nova)

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de :

Chapéos de todas as qualidades.

Capotas de seda, palha e flores.

Toucas e chapéos phantasia para creanças.

Gravatas, flores, plumas e passaros.

Aigrétes phantasia para penteados.

Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O illustre Sr. Dr. Constantino Rondelli

Hoje que o illustre Sr. Dr. Constantino Rondelli, não é mais o engenheiro chefe das obras deste Estado, porque o governo attendendo ao merito e fazendo justiça ao caracter nobre e elevado de tão distincto e honrado moço, quiz apresentar os seus serviços n'uma commissão importante, como a que vai elle exercer ; venho por essa fórma dizer duas palavras ácerca de S. S. que saie desto Estado deixando muitas saudades a todos os seus empregados e ao illustrado publico desta Capital.

O illustre Sr. Dr. Constantino Rondelli não era só chefe, era amigo de um por um de seus empregados.

Sabia aliar a grandeza de seu coração com a severidade que deve haver n'uma Repartição para a gloria de seu nome.

O seu dilema como chefe da Repartição que tão dignamente dirigia, sempre foi o da justiça.

Economia dos dinheiros publicos, zelo administrativo e aceio nos trabalhos, é o galardão de honra do illustre engenheiro, nos poucos tempos que esteve a frente das obras deste porto.

Na estrada de ferro Paulo Affonso para onde foi nomeado como director, elle terá de ser o mesmo que aqui foi e o governo terá occasião de reconhecer mais uma vez que não errou na sua feliz escolha.

Eu que me curvo ao merito, vo ho ainda uma vez felicitar ao governo, ao nomeado e a empreza que vai ter por Director tão importante, quanto respeitavel cidadão.

Como empregado do Sr. Constantino Rondelli, tenho motivo de assim pronunciar-me em nome da gratidão.

Desculpará S. S. se por essa fórma, offendi a sua modestia.

Ao menos não dirão hoje, que sou levado por outro qualquer movel que não seja a gratidão, assim me pronunciando.

Parahyba, 5 de Junho de 1893

Fortunato Pinheiro.

Companhia Brazil Oriental

Em meu nome e de toda a minha companhia, em numero superior a 50 pessoas, venho publicamente agradecer ao distincto cavalheiro e habilissimo commandante do vapor *Tramandahy*, a fórma amavel por que a todos tratou e as commodidades que nos proporcionou na viagem que a bordo do mesmo paquete fizemos do Rio de Janeiro para Pernambuco.

A' sua proficiencia, como velho marinheiro, junta o digno commandante do *Tramandahy*, o Sr. Vicente Ignacio da Nova, uma esmerada educação e um caracter nobilissimo.

Todos lhe protestamos eterna gratidão.

Aproveito o ensejo para tambem agradecer a muito digna directoria da Companhia Brazil Oriental a fórma cavalheirosa porque procedeu comnosco.

Posso afiançar que nos seus paquetes se viaja com toda a segurança e commodidade.

Pernambuco, 5 de Julho de 1893.

Souza Bastos.

Não me queixo da doença mas sim de suas consequencias

Assim dizia uma mãi de familia afflicta ao ver seu filho, depois de ter escapado de uma forte febre typhoide, definhar pouco a pouco por causa da convalescença longa e penosa que ameaçava degenerar em consumpção.

Em casos destes produz verdadeiros milagres o vinho de Quinium de Labarraque, unico preparado deste genero, approvado pela Academia de Medicina de Paris, restaurador das forças de primeira ordem nas convalescenças das febres typhoides, nas fluxões do peito, nas mulheres depois do parto, etc., etc.

Vende se em todas as pharmacias e em razão de sua energia e da quantidade que contem os frascos sahe mais barato que a maior parte dos productos similares.

Excellentissimos Srs Drs. Governador do Estado e Questor Policial.

A V. Exc. pedimos soccorro e reclamamos repressão para o desmanado que impera no 1º districto Municipal desta villa, aonde se desenvolve a anarchia, como demonstram os factos que passamos a expôr.

Em dias do mes de Abril do corrente anno um sobrinho do Juiz do districto disparou uma arma de fogo no cidadão José Vicente da Costa, produzindo ferimentos, que foram verificados pela vistoria procedida pelo respectivo subdelegado ; e o dito Juiz, recebendo o auto de corpo de delicto, trancou-o, sendo a unica diligencia por elle effectuada até agora o cerco da casa do offendido para prender uma pessôa, que com elle assistia e havia presenciado o facto.

No dia 22 de Junho proximo passado Marciano, tambem sobrinho ao mesmo Juiz, acompanhado da ordenança de seu tio, penetrou no cercado em que o capitão Justino de Britto tem uma baixa de capim e mandou cortar o capim, que lhe conveio, declarando a praça ao capitão Justino assim proceder por ordem da autoridade.

Em dias de Junho ultimo, de 7 para 8 horas da noite, quando José Antonio Firmo voltou de uma visita, que havia ido fazer, encontrou o seu estabelecimento arrombado e roubado em importancia superior a 800$000, conforme se verificou pela vistoria procedida pelo respectivo subdelegado.

Chegando ao conhecimento de dito Juiz que o subdelegado havia tomado conhecimento do facto, requisitou as deligencias procedidas por esta autoridade, que para evitar de terem ellas o mesmo destino dado por aquelle Juiz ás deligencias procedidas acerca do ferimento de José Vicente, declarou que as remetteria ao Promotor Publico ; então elle fez proceder a nova vistoria, em que foi avaliado o damno causado em 2$500, declarando nada mais fazer porque o facto era simulado, e mandou por em liberdade o individuo indigitado como autor do roubo.

Sabem, Excellentissimos Srs, quem é esse individuo indigitado autor do roubo ? E' um aggregado de um cunhado do mesmo Juiz.

Cabem todas as suspeitas sobre tal individuo por ter sido elle visto pouco antes de 7 horas da noite, em que se deu o roubo, encostado á cerca do quintal da casa roubada, e ser encontrado no lugar do arrombamento um ferro especial pertencente a Fabrica Central de Tiuma, o qual se achava em seu poder desde que elle, sendo despedido do serviço d'aquella Fabrica, recusou-se a entregal-o ; accrescendo a tudo isto a declaração feita por diversas vezes pelo mesmo individuo, e antes de se effectuar o roubo, de que o estabelecimento do Italiano, como é conhecido José Antonio Firmo, seria muito breve roubado.

Não é sómente isto Excellentissimos Srs.

Havendo o mesmo José Antonio Firmo se opposto a que fosse apanhado o café do quintal de sua casa por um criado da casa em que mora o Juiz de Districto e seu sogro, este no dia 1º do corrente, acompanhado de uma praça e de cinco capangas, arrombou a cerca do quintal da casa de Firmo e mandou desfructar os cafeeiros ali existentes.

Neste districto tantos são os cunhados, sobrinhos e sogro do Juiz de Districto quantas autoridades existentes para prenderem, tomarem armas dos matutos, que passam na estrada, segundo dizem venderem a outros, mandarem chamar pessôas a sua casa pela ordenança e injuriarem com epitetos offensivos e mandarem cortar cannas nas plantações dos visinhos e utilisarem-se d'ellas.

Não ha muitos dias um pobre homem, cujo unico crime era estar embriagado, foi preso e espancado de modo a não se poder levantar no dia seguinte, quando lhe foi concedida a ordem de soltura.

Sobre todos estes factos tem o respectivo subdelegado cumprido a lei por si e a requerimento do Dr. Promotor Publico, porém, ficam as diligencias no estado em que chegam ao poder do Juiz de Districto, porque este não prosegue na formação da culpa cont a os deliquentes.

Sobre a maioria destes factos é suspeito o Juiz do 1º Districto por terem partes nelles directa ou indirectamente parentes seus e portanto deve vir o Juiz de 2º Districto funccionar no 1.º por impedimento do respectivo Juiz.

E' de Vossas Excellencias que esperamos alcançar o paradeiro a tantas violencias, porque justiceiros, como são, não deixarão continuar sob a pressão de tal gente, aquelles que não dispõem da alta protecção como elles blasonam.

S. Lourenço 7 de Julho de 1893.

As victimas.

Resultados satisfactorios

Attesto que os resultados colhidos por pessoa de minha familia com o uso dos preparados do Dr. Heinzelmann, tem sido os mais satisfactorios possiveis.

Bagé, 4 de Maio de 1892.—Propicio Philippe de Azambuja e Silva, tabellião. (Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

O abaixo assignado jock matriculado dos Prados d'esta cidade, vem publicamente declarar que não assignou nem authorizou ninguem a uzar de seu nome em um abaixo assignado dos seus companheiros contra a Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

Recife, 11 de Julho de 1893.

Antonio Luiz de França.

Evitar cama e dieta

O Sr. capitão Carlos Brandão Moreira, morador na Cachoeira, attesta que deve a vida da Exma. esposa ás pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann, medico e pharmaceutico formado com distincção pela universidade de Berlim e faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

— O Sr. Machado da Silva Bruno, morador em Bagé, declara que seu sogro o Sr. major João Antonio Cirne estava quasi cego e soffrendo de graves perturbações intestinaes.

Usando das pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann, ficou inteiramente restabelecido. Varias pessoas de sua familia usavam dessas maravilhosas pilulas com tal successo que é hoje o remedio predilecto para as enfermidades em que ellas são aconselhadas por seu digno autor.

1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

— As pilulas ferruginosas e anti-dyspepticas curaram o Sr. Manoel Correia da Silva Bandeira, que já estava desenganado.

Este Sr. attestou espontaneamente, de Porto Alegre, que será eternamente agradecido ao Dr. Heinsel mann.

As pilulas do Dr. Heinselmann curam em pouco tempo as molestias do abdomen.

1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

As inflammações, os catharros, os corrimentos da urethra, antigos ou recentes são curados dentro de poucos dias com o emprego das Perolas de Essencia de Sandalo do Dr. Clertan.

Este medicamento não provoca nenhum dessarranjo dos orgãos digestivos, o que não se dá com os outros remedios empregados até agora.

Fabrica Caixias
Marca registrada

Uma gravura sobre papel branco, com cento e trinta e quatro millimetros de compriment, e cincoenta e nove millimetros de largura, ao centro tem um travessão, um ramo com diversas flores, ao lado direito destacam-se as palavras—Fabrica Caxias—e mais abaixo, atravessando parte da gravura, destacam-se as palavras 50 Grammas, na mesma gravura ao lado direito, fazendo canto, atravessa uma fita sombreada figurando o poente, ao fundo destaca-se um globo e sobre elle passa em travessão uma fita côr encarnado claro e sobre ella esá tgravado em letras brancas as palavras—Azevedo & C.—abaixo destaca-se um quadro figurando o oceano, onde se vê um barco a vapor de frente com todo panno solto e sobre este quadro atravessa a palavra—Pernambuco—por baixo destaca se um parallelogrammo com fundo amarello tendo no centro um globo com cores encarnada e escuro onde se destacam as palavras—Fabrica rua do Forte 3, 5 e 7—o parallelogrammo destaca se sobre um ramo que espalha galhos sobre o oceano e globo abaixo do triangulo destaca se as palavras—Deposito rua Duque de Caxias 68,—ao lado esquerdo fazendo canto da gravura passa em toda a largura uma fita côr lyrio e sobre ella está gravado com letras amarellas as palavras—A Flor das Flores.—

Recife, 7 de Junho de 1893.

Azevedo & C.

—

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria hoje á uma hora da tarde.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Junho de 1893.—O secretario Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 16 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 15 do corrente.

Pagou de sello Estadoal a quantia de 9$600, como consta do primero exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Junho de 1893.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Importante cura

Minha mãi estava tão doente da cabeça, do estomago e dores rheumaticas por todo o corpo, que desesperei do seu estado.

Depois de usar sem proveito algum tudo quanto é remedio e receitas recommendadas pelos medicos, um pharmaceutico aconselhou-me o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann, as quaes com indisivel contentamento o digo, curaram rapidamente minha mãi.

As pessoas que soffrem encontrarão nestas pilulas todo o bem possivel.

Attesto que abaixo de Deus, devo a vida de minha mãe ás pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.—Firmino J. Gomes, criador.

Bagé.
(Firma reconhecida.)
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias
DEPOSITO
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 14

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 11 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas á porta desta repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado novo praso de trinta dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

—

Armazem n. 4

Marca triangulo AMR no centro—Uma caixa n. 71, entrada em 14 de Maio de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor » não constando a consignação e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, entrado em 6 de Junho de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez « Tagus, » não constando a consignação e contendo amostras.

Gonçalves Cunha & C.—Um dito, sem numero, entrado em 17 de Junho de 1892 vindo de New York no vapor inglez « Chilian, » consignado a Gonçalves Cunha & C., contendo amostras de madapolão.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor inglez « Clyde, » não constando a consignação, contendo amostras.

C. C. da Costa Moreira—Um pacote n. 1269|70 entrado em 4 de Julho de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez « Thames, » não constando a consignação, contendo amostras.

Marca CL&C—Uma caixa, n. 1381|90, entrada em 9 de Julho de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Coritiba, » consignada a Costa Lino & C., contendo amostras de phosphoros.

Elliot—Um pacote, n. 507, entrado em 15 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor inglez « Magdalena, » não constando a consignação, contendo pequenas amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Direção da Companhia Pernambucana de Navegação—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez « Scholar, » não constando a consignação e contendo amostras.

Marca M&S—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, vindo deHamburgo no vapor allemão « Itaparica, » consignado a Miranda & Sousa contendo amostras.

Marca NF&C—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo amostras.

José Macedo—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez e anno da mesma procedencia no vapor Norueguez « Favel, » consignado a José Macedo, contendo amostras.

Marca X 49 JW—Um dito, sem numero, entrado em 15 de Agosto de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez « Thames, » consignado a ordem, contendo amostras.

Idem—Um dito, n. 263|64, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, a mesma consignação e conteúdo.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, n. 507|516, idem, idem idem.

City Comber—Um encapado, sem numero, idem idem, não constando a consignação e contendo 6 kilos de tapete de lã avelludado apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, entrado em 19 de Agosto de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Argentina, » consignada a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca AB—Uma caixa, n. 1|10, idem idem, consignada a ordem com o mesmo conteúdo.

MarcaWH contra marca W—Um pacote n. 156|7, entrado em 20 de Agosto de 1892, vindo de Liverpool no vapor inglez « Edictor, » não constando a consignação e contendo amostras.

Julio Irmão—Um pacote, sem numero, entrado em 30 do dito mez, vindo de Southampton no vapor inglez « Tagus, » não constando a consignação e com o mesmo conteúdo.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, idem, idem, idem.

Marca JW 49 as pontas—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Setembro de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Santos » não constando a consignação e contendo amostras.

Marca RL&C contra marca Mw—Um dito, sem numero, entrado em 5 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez « Merchant, » não constando a consignação e contendo amostras.

Antonio Domingues Lima & C.—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez, da mesma procedencia, no vapor inglez « Tagus, » consignado a Antonio Domingues Lima & C., contendo amostras.

Alvaro G. da C. Ferreira—Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a Alvaro G. da C. Ferreira e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, idem, idem idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Theo Just—Um dito, idem, idem, idem, consignado a ordem, com o mesmo conteúdo.

Marca Jw 49 as ponta—Um dito, idem, idem, idem, consignada a ordem e com o mesmo conteúdo

Marca P|C—Um dito, idem, idem, consignado a Pohlman & C., o mesmo conteúdo.

Marca Mw GC as pontas—Um dito, idem, idem, consignado a ordem o mesmo conteúdo.

Marca OJ contra marca w—Um idem, idem, idem.

Marca AB contra marca Mw—Um dito idem, idem, idem.

Marca M|P—Um dito, idem, idem consignado a Machado Pereira, & C., contendo amostras.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, idem, idem, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca NM&C—Um dito, idem, idem.

Marca triangulo MTC no centro—Um dito n. 10, entrado em 30 do dito mez, da mesma procedencia no vapor inglez « Mariner », não constando a consignação e contendo amostras.

Marca diamante B no centro—Um cesto n110|169, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, nã constando a consignação, e contendo amostras de louça.

Armazem n. 6

Sem marca—Uma caixa, sem numero, entrada em 30 de Abril de1891, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Paraguassú » não constando a consignação, e contendo azeite doce em 16 latinhas, medindo liquido 47 litros.

Idem—Sete rolos, sem numero entrados na mesma data, vindos do sul na barcaça « D. Sinhá », não constando a consignação e contendo fumo nacional em rolo, pesando liquido 3_0 kilos.

Idem—Duas barricas, sem numeros, entradas na mesma data e na mesma barcaça, com o mesmo conteúdo, e pesando liquido 100 kilos.

Marca diamante 18919 no centro—Um pacote, sem numero, entrado em 8 de Novembro de 1890, vindo de Southampton no vapor inglez « Clyde », não constando a consignação, contendo amostras.

Marca L—Um encapado n. 564, entrado em igual data da mesma procedencia no dito vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca AB contra-marca MW—Um pacote, sem numero, entrado em 20 de Dezembro de 1890, vindo de Southampton, no vapor inglez « La Plata », não constando a consignação e contendo amostras.

Marca BM—Uma caixa, sem numero, entrada em 5 de Janeiro de 1891, vinda de Bordeaux no vapor francez «Equateur», consignada a Ferreira & C., e contendo uma corôa mortuaria de vidro, pesando liquido 5 kilos.

Marca NC 2812—Uma caixa n. 564, entrada em 19 de Janeiro de 189., vinda de Southampton no vapor inglez « Tamar », ignorando-se a consignação, contendo typos para typographia, e pesando liquido 58 kilos.

Marca ARC—Uma caixa n. 4, entrada em 31 do mesmo mez e anno, vinda do sul no vapor nacional « Maranhã », não constando a consignação, contendo copos de vidro, pesando liquido 57 kilos.

Marca FAB—Duas caixas ns. 1 e 3, entradas em 9 de Fevereiro do dito anno, vinda do sul no vapor francez « Buenos Ayres», não constando a consignação, contendo cartazes annuncios.

Idem—Uma dita n. 2, idem idem, contendo papelão não especificado, e pesando liquido 6 kilos.

Marca PCA—Uma dita, sem numero, entrada, em 12 do mesmo mez e anno, vindas do Havre, no vapor francez « Medoch », ignorando-se a consignação e contendo amostras.

Marca APSS&C—Tres caixas ns. 43 a 45, entradas em 18 de Abril do 1888, vindas de Hamburgo no vapor allemão « Uruguay », consignadas a A. P. de Souza Soares & C., contendo molduras douradas, pesando liquido real 618 kilos.

Marca DK—Uma dita n. 570, entrada em 26 de Novembro de 1888, vinda de Southampton no vapor inglez Tamar, não constando a consignação, contendo um pequeno barril, que conteve vinagre ou vinho estragado.

Marca Leal & C.—Um pacote, sem numero entrado em 27 de Outubro de 1888, vindo de Southampton no vapor inglez « Elbe », ignorando-se a consignação contendo amostras.

Marca C&M—Uma caixa n. 1, entrada em 21 de Junho de 1890, vinda de Southampton no vapor inglez « La Plata », consignada á ordem, contendo papel tinto para encadernação, pesando liquido 50 kilos.

Marca triangulo AL no centro—Uma caixa, sem numero, entrada em igual data, vinda do sul no vapor nacional «Planeta», ignorando-se a consignação, vasia.

Marca triangulo M no centro—Uma dita n. 514, entrada em 4 de Julho de 1890, vinda de Southampton no vapor inglez « Elbe », ignorando-se a consignação, contendo amostras.

Marca MC contra marca P—Um encapado n. 216, entrado em 19 de Dezembro de 1891, vindo de Santos no vapor francez « Entre-Rios », ignorando-se á consignação, contendo um barril com fumo preparado para rapé, pesando 140 kilos.

Marca G. P. Abreu—Um pacote, sem numero, entrado em 18 de Fevereiro, vindo do Havre no vapor francez « Medoch », ignorando se a consignação, e contendo amostras.

Marca Chaline—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Agosto de 1890, vindo de Bordeaux, no vapor francez « Nerth », ignorando-se a consignação, e contendo typos para typographia, pezando 14 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

—

O Dr. Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio de Buique, com jurisdicção extensiva ao da Pedra, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem, que D. Maria de Alexandria Cavalcante, residente actualmente na cidade de Pesqueira deste Estado, provando ser legitima consenhora da propriedade—Panellas—sita neste municipio com parte na da Pedra, atravessada de norte a sul pelo rio Panema e promovendo a demarcação e divisão da mesma propriedade e do sitio Barraverde, nella encravado, me requereu para que fossem citados todos os demais consenhores e bem assim os heréos confrontantes da mencionada propriedade para a primeira audiencia, depois de feitas e accusadas todas as citações, se louvarem com a supplicante em agrimensor ou piloto e arbitradores que procedam a demarcação e divisão da propriedade—Panellas—inclusive o sitio Barraverde abonando os primeiros as despezas; ficando desde logo citado para todos os termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena revelia.

E como justificasse, em virtude do meu seguinte despacho exarado na alludida petição: « autoada, como requer, expedindo-se mandado e não precatoria para o municipio da Pedra, de minha jurisdicção. Nomeio curador a *lide* o capitão José Antonio da Silva Galvão. Justifique no dia 5 do corrente. 2 de Junho de 1893. Sebastião Ildefonso, » que além dos consenhores e confrontantes conhecidos domiciliarios neste municipio e no da Pedra, ha outros, segundo consta, conhecidos e desconhecidos domiciliarios neste Estado e no das Alagôas, em lugares ignorados, como sejam João Berto, Francisco Berto, Mariano José de Oliveira, Antonio Berto, Felix Moreira da Trindade, Laurentino Dias Lima, José Dias Brazil, Manoel José Martins, D. Dias Marques e seu cunhado Caetano de Mello, D. Umbelina, viuva do finado João Ireno e seus filhos, Manoel de Sá Cavalcante ou seus representantes, Antonio de Sá Cavalcante e Francisco de Sá Cavalcante, todos heréos confrontantes; Manoel Cavalcante de Sá e Albuquerque e suas irmães D. Rita e D. Ignacia, os menores Bento, Pedro, Justa e Venancia, filhos do finado Neporiano Cavalcante de Albuquerque, Bemvindo Campoverde e irmães germanas deste, lhes mandei passar a presente minha carta de editos de 90 dias, pela qual cito e chamo aos acima mencionados heréos confrontantes e consenhores, conhecidos e bem assim os desconhecidos da já mencionada propriedade—Panellas—com o praso de 90 dias a comparecerem á primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, afim de se louvarem com a supplicante D Maria de Alexandria Cavalcante em agrimensor ou piloto e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão requeridas e abonarem os consenhores, as despezas; ficando, desde logo, citados para os demais termos da causa até final sentença e sua execução, pena de revelia, sendo as audiencias no Paço do Concelho Municipal nas quintas-feiras e publicada esta no diario official deste Estado e no das Alagôas; sendo igualmente affixada na capital de cada um dos ditos Estados.

Eu, Francisco Joaquim Padilha, escrivão, dato, subscrevo.

Villa de Buique, 23 de Junho de 1893.

Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

—

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de Felix Gomes Coimbra, o Sr. Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio—O Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, administrador da massa fallida de Felix Gomes Coimbra, tendo pedido sua sua exoneração do cargo e havendo V. S. determinado que o supplicante viesse com o seu pedido pelos meios regulares, requer a V. S. que se digne de convocar os credores da massa para tal fim. Nestes termos, pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 23 de Junho de 1893.—Dr. Henrique Milet.

(Sello) Estavam colladas duas estampilhas, sendo uma de 250 rs. e outra de 125 rs., competentemente inutilisadas.

E mais se não continha em dita petição a mim dirigida, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho—Como requer.—Recife, 28 de Junho de 1893.—Sigismundo Gonçalves.

E mais se não continha em dito meu despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual e theor da petição aqui fielmente transcripta, convoco aos credores da massa fallida de Felix Gomes Coimbra para comparecerem na audiencia do dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem a prestação de contas, e concordarem entre si, quem o deva substituir.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 de Julho de 1893.

Paga este de sello 1$200, e 500 rs. pela assignatura. Recife, 4 de Julho de 1893.

Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Francisco da Silveira Machado.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 *de Julho de 1893.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos de manhã abriram com a taxa de 10 7/8 sobre Londres a 90 dias, depois baixaram para 10 3/4, mais tarde, porém, com as noticias do Rio adoptaram a taxa de 10 1/2, mostrando-se o mercado mais firme; ao fechar os Bancos saccaram algumas quantias 10 3/4.

Em papel particular effectuaram-se transacções de manhã a 10 7/8 de tarde os saccadores retrahiram-se, offereciam lettras a 10 13/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos mostraram se sem taxa adoptando mais tarde a taxa de 10 1/2, os negocios paralizados.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$800
Branco idem idem	5$600	a	7$000
Sumenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$900	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$000
Bruto melado	3$500	a	3$800
Retame idem idem	2$800	a	3$000

Algodão

Foi negociado o de Timbauba a 10$600 e o do sertão a 10$700 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 730 réis nominal.

Verdes a 450 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 6	3536	500
Vapores	1 a 6		2890
Animaes	1 a 8	268	85
Estrada de Ferro Central	1 a 8	4125	401
Idem de S. Francisco	1 a 7	4046	811
Idem de Limoeiro	1 a 6	500	999
Somma		9475	6453

Exportação

RECIFE, 8 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Iberia», para Liverpool, carregaram:

S. Kauffman & C., 248 saccos com 14,880 kilos de caroços de carnauba.

— No vapor inglez «Bellena», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 1,000 saccas com 77,284 kilos de algodão.

J. Fuerstemberg & C., 2,000 saccos com..... 125,000 kilos de caroço de algodão.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

A. Lopes & C., 524 saccos com 36,180 kilos de residuos de algodão.

— Na barca norueguense «Amal», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 327 fardos com 50 171 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «S. Salvador», para Manáos, carregaram:

H. Burle & C., 10 barricas com 2,178 kilos de assucar branco.

A. Monteiro, 45 barricas com 7,181 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 88 barris com 8,448 litros de aguardente e 252 barricas com 16,116 kilos de assucar branco.

P. Ferreira & C., 20 barris com 1,820 litros de aguardente.

— No vapor francez «Ville de Rosario», para Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 40 pipas com 18,800 litros de alcool e 82 ditas com 38,540 ditos de aguardente.

Para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

J. S. Carneiro & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Tramandahy», para Pelotas, carregaram:

J. S. Carneiro & C, 20 barricas com 2.232 kilos de assucar mascavado e 30 ditas com 3.293 ditos de dito branco.

Para Santos, carregou:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 barris com 16,600 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 barricas com 5,351 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,610 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 175 saccas com 12,360 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 175 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 200 barris com 16,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Coritiba», para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 15 barris com 1,350 litros de aguardente.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	190
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	240
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	425
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	270
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinhos (um)	190$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel da tanque (litro)	150
Milho (kilo	150
Pelles de cabra em cabello	250$400
Pelles de carneiro em cabello	180$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 8	478:725$275	
Idem de 10	62:521$291	
		541:246$566

Renda do Estado:

Do dia 1 a 8	52:176$248	
Idem de 10	6:114$335	
		58:290$583
Somma total		599:537$149

Segunda secção da Alfandegade Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	17:295$191
Idem de 10	1:587$695
	18:882$886

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 8	616$639
Idem de 10	376$860
	993$499

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 9

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de Rosario» de 1253 toneladas commandante B. Prand, equipagem 40, carga varios generos a Auguste Labille

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior.

New York e escala—29 dias, vapor inglez «Origem» de 999 toneladas commandante J. R. Harrisson, equipagem 2., carga varios generos a Johnston Pater & C.

Pelotas—24 dias, patacho allemão «Lêda» de 202 toneladas, capitão J. G. Meyer, equipagem 7, carga xarque a José Baltar.

Macau—5 dias, hyate nacional «Deus te Salve» de 60 toneladas, mestre Heliodoro José de Oliveira, equipagem 5, carga sal a Bartholomeu Lourenço.

Penedo—2 dias, vapor nacional «Sinimbú,» de 156 toneladas, commante Lobato, equipagem 19, carga algodão a Companhia Pernambucana.

Pelotas—23 dias, brigue nacional «Prazeres» do 223 toneladas, capitão Francisco Rodrigues, equipagem 9, carga xarque a Amorim Irmãos & C.

Macau—3 dias, vapor nacional «Macau», de 30 toneladas commandante F. Monteiro, equipagem 6, em lastro a João Maria de Albuquerque Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala, vapor nacional «S. Salvador,» commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

S. Petesburgo, barca norurga «Josva,» capitão A. Jacobsen, carga algodão.

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiro—5 dias, vapor nacional «Itaqui» de 630 toneladas, commandante Reginald Templar, equipagem 27 carga varios generos a Guedes Pereira.

Pelotas—24 dias, patacho allemão «Pollux de 146 toneladas, capitão G. Buss, equipagem 5, carga xarque a Joaquim da Silva Carneiro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Julho foi o seguinte: Entraram.

30 bois pesando 4,150 kilos.	
504 kilos de peixe a 20 réis	10$080
30 compart. com mariscos a 100 rs.	3$000
6 ditas com camarões a 100 rs.	$600
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
8 cargas de milho secco a 200 rs.	1$600
56 lugares a 200 rs.	11$200
13 suinos a 200 rs.	2$600
2 dita de batata a 300 rs.	$600
4 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuá com gallinhas a 300 rs.	$300
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
1 dita de cebolinhos a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$600
5 ditas com louça a 300 rs.	1$500
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
6 ditas com milho verde a 300 rs.	1$800
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
64 ditos com farinha a 400	25$600
32 columnas a 600 rs.	19$200
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
46 talhos a 2$000	92$000
	269$180

Rendimento dos dias 1 a 6	1.633$800
	1.902$980

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ reis idem
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem
Milho de 800 a 1$ réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Navios esperados

De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho hollandez «Clara».
Patacho norueguense «Rabbi».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Lugar inglez «Lord Duffus».
Lugar inglez «C. Thorem».
Lugar norueguense «Admiraal».

De Swanse
Barca ingleza «Sbarry».
Barca ingleza «Seta».

De Cardiff
Barca norueguense «Ragna».
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Aristos».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gies».

De Liverpool
Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B, Bull».

De Hamburgo
Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senhora».
Barca allemã «Quitana».

De Londres
Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander».

De Elizabeth
Brigue norueguense «Vista».

De Terra Nova
Barca ingleza «Ethel».
Barca ingleza «Minese».
Lugar inglez «Rosina».
Patacho inglez «Mary Johns».

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Parahyba*	11
Sul	*Guanabara*	11
Sul	*Santelmo*	11
Europa	*Thames*	12
Sul	*Pallas*	12
Sul	*Napoli*	13
Norte	*Pernambuco*	15
Sul	*Magdalena*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Argentina*	17
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	18
Europa	*Medoc*	18
Norte	*Manáos*	20
Europa	*Merchant*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir

Mez de Julho

Norte	*Jaboatão*	11 ás	4 h.
Sul	*Ville de Rosarrio*	11 ás	4 h.
Sul	*Thames*	12 ás	5 h.
Europa	*Napoli*	13 ás	2 h.
Sul	*Pernambuco*	15 ás	3 h.
Europa	*Magdalena*	16 ás	5 h.
Norte	*Alagoas*	17 ás	5 h.
Sul	*Argentina*	18 ás	4 h.
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	18 ás	4
Sul	*Medoc*	19 ás	3 h
Sul	*Manáos*	21 ás	5 h.
Sul	*Maranhão*	25 ás	5 h.
Norte	*Brazil*	25 ás	5 h.
Norte	*Olinda*	30 ás	5 h.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 9

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 15 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado do Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra:

Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura	15.000$000
Armazem de bacalháo	7.500$000
Dito de farinha de trigo	7.500$000
Dito de assucar	22.500$000
Dito de xarque em grosso e a retalho	10.000$000
Dito de massames	1.000$000
Dito de inspecção de algodão	7.500$000
Dito de compra e venda de algodão denominado — prensa de algodão	3.750$000
Dito de vender drogas e pharmacias	7.500$000
Companhia de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza	10.000$000
Casa de vender bilhetes de loterias	15.000$000
Fundições a vapor	3.750$000
Fabrica de calçados não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas	1.250$000
Loja de joias somente ou joias e relogios	11.250$000
Dita de chapeos	6.250$000
Dita de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento	3.750$000
Dito de louça e vidros	2.500$000
Dito de cera	625$000
Dito de pianos, musicas e instrumentos	625$000
Dito de sellins e arreios	1.000$000
Refinações	6.250$000
Typographias e lytographias	2.400$000

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa sita á Estrada Nova n. 126, freguesia de Afogados, com duas janellas e uma porta, uma sala, um quarto, quintal em aberto, foreira, com quatro metros de frente e sete de fundo, avaliada em 80$000, a qual pertence a Antonio Soares de Mello e vai á praça por execução da Fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa de taipa sita á Estrada Nova n. 6 A, freguezia de Afogados, com porta e janella, duas salas, um quarto, foreira, com dous metros de frente e dez ditos de fundo, avaliada em 50$000, a qual pertence a Maria Carolina de Araujo e vai á praça por execução da fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, escrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda, a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa sita á rua de S. Miguel n. 162, com porta e janella, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, medindo 3 metros e 70 centimetros de frente e 6 ditos e noventa centimetros de fundo, avaliada em.... 200$000 a qual pertence a Antonio Belmiro da Silva Guimarães e vai á praça, por execuçáo da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa sita á estrada da via-ferrea do Limoeiro n. 2, freguezia do Poço da Panella, de porta e janella, duas salas, dous quartos, cozinha, quintal em aberto, medindo cinco metros de frente e oito ditos de fundo, avaliada em 60$000, a qual pertence a Joaquim Teixeira, e vai a praça por execução da fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 20 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente a casa de pedra e cal sita em Apipucos n. 38, freguezia do Poço da Panella, de porta e janella, uma sala, cozinha dentro, com 9 metros e 90 centimetros de fundo e 4 metros de frente, avaliada em 400$000, a qual pertence a Domingos da Silva Guimarães, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa de taipa sita á rua da Gameleira n. 2, freguezia de S. José, de porta e janella, duas salas, dous quartos, cozinha dentro, com 4 metros e 30 centimetros de frente e 8 metros de fundo, quintal em aberto, terreno proprio, avaliada em 200$000, a qual pertence a Maria de Jesus do Nascimento, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente a casa sita na Pedra Molle n. 4, freguezia do Pôço da Panella, com tres janellas de frente, duas portas no oitão, duas salas, tres quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, medindo seis metros e cincoenta centimetros de frente, nove metros e setenta centimetros de fundo, avaliada em cento e cincoenta mil réis, a qual pertence a Carolina Maria do Rego Mello, e vai a praça por execução da fazenda do Estado.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivi.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa á rua de S. Miguel n. 102, com uma porta e tres janellas, duas no oitão, duas salas, um gabinete, quatro quartos, cosinha fóra, medindo quatro metros e quarenta centimetros de frente e quinze metros de fundo, avaliada por um conto e duzentos mil réis, a qual pertence a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente edital, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 8 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis dos feitos da fasenta do Estado de Pernambuco.

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der no dia 21 do corrente, a casa a estrada da Via-Ferra do Limoeiro n. 6, freguezia do Pôço da Panella, de porta e janella, duas salas, dois quartos, quintal em aberto, foreira, com seis metros de frente e oito de fundo, avaliada em cincoenta mil réis, a qual pertence a José Fernandes & C., e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa sita na ilha de Santa Rita n. 2, freguezia de S. José, circulada de alpendre, com 1 porta e 4 janellas de frente, diversas no oitão, 2 salas, 6 quartos, 1 gabinete, cozinha fóra e mais 2 quartos, banheiro, um grande jardim com gradeamento de ferro, portão, terreno proprio, medindo 12 metros e 70 centimetros de frente, 26 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em 15:000$000, a qual pertence a Eduardo P. Cox e vai á praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa á rua Imperial n. 291, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cozinha dentro, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 70 metros, avaliada em 200$000, a qual pertence a João Victorino da Silva, e vai á praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, no dia 21 do corrente, a casa á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 80 B, freguezia de Afogados, com porta e janella, 1 sala, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, com 4 metros e 95 centimetros de frente, 12 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada em 70$000, a qual pertence a João Francisco Rodrigues e vai á praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazeda do Estado de Pernambuco.*

Faço saber que tendo sido arrematada em praça deste juizo, por José Antonio do Couto Vianna, a casa terrea a rua Imperial numero duzentos e oitenta e dois, pela quantia, de um conto e trez mil reis, ficou liquido em deposito a de setecentos e trinta e sete mil trezentos cincoenta e seis reis, pelo que convida-se a Guilherme José dos Santos, a quem pertencer dita caza, ou seus herdeiros e successores de ir no praso de sesse ta dias receber dita importancia, sob pena de findo este praso ficar alludida importancia a disposição do Juizo de auzentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o prezente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos oito de Julho de mil oitocentos e noventa e trez Eu Alfredo Diamantino T. Bandeira—Escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, jeiz de direito dos Feitos da Fasenda do Estado de Parnamouco.

Faço saber aos que o presente edital virem, quo no dia 15 do corrente, as 11 horas da manhã, na agencia de leilões, a travessa do Corpo Santo n. 27, o agente Silveira venderá em leilão publico o terreno em que esteve edificado o predio n. 4, no lugar Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, cujo terreno com a frente para a estrada mede 4 metros de largura, e 47 metros de fundo, avaliado por 180$000.

Cujo terreno foi penhorado por execução da Fazenda do Estado contra João Manoel de Farias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 5 de Julho de 1893.

Eu José Luis da Costa Rocha, escrivão o subescrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 15

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, isentas de direito, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço dellas dentro de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca ECH— Um encapado n. 26, entrado no armazem em 5 de Maio de 1891, vindo do sul no vapor francez « Ville de Maranhão ». gnorando-se a consignação, contendo 17 camisas e 2 ceroulas de meia (amostras) pesando 4 kilos.

Marca Abstein & C—Uma caixa, sem numero, entrada em 22 do dito mez e anno, vinda de Southampton no vapor inglez « Magdalena », consignada a Abstein & C., contendo amostras e pesando 9 kilos.

Marca Propriedade J. Recife— Um pacote n. 507, entrado em igual data, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignado ao « Jornal do Recife », contendo amostras.

Marca Johston Pater & C— Um dito n. 214, idem, idem, consignado a Johston Pater & C., com o mesmo conteudo.

Marca SC—Um dito, sem numero, entrado em igual data, vindo de Hamburgo no vapor allemão « Bahia » ignorando-se a consignação, com o mesmo conteudo.

Marca BS — Um fardo sem numero, entrado em 2 de Setembro de 1891, vindo do sul no vapor americano « Vigilancia » ignorando-se a consignação, contendo fumo em folha, ordinario pesando 50 kilos.

Marca diamante CV ao centro e P abaixo—Um atado, sem numero, entrado em 15 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez « Scholar », ignorando-se a consignação, contendo pesos de ferro batido simples, pesando 15 kilos.

Marca PH—Vinte e tres cantoneiras de ferro batido simples, entradas em 22 do mesmo mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Marca H & C—Quinze fogareiros quebrados, entrados em 9 de Janeiro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Hoblain », não constando a consignação.

Marca diamante RS ao centro e P abaixo, uma caixa n. 188, entrada em 28 de Junho de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Mariner », não constando a consignação, contendo cadeados de ferro envernisados, pesando 75 kilos.

Uma dita n. 189, idem, idem, contendo pinceis de cabello para pintura, pesando liquido 70 kilos.

Marca MLMR—Uma dita n. 8960, entrada em 29 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez « Actor », consignada a ordem, contendo lenços de setineta de algodão. pesando liquido 10 kilos.

Marca GM & M—Uma dita n. 796, entrada em 30 de Julho de 1892, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a Moreira Borges & C., contendo 108 tijolos refractarios.

Marca JCB—Nove ditas ns. 13 a 21, entradas em 30 de Setembro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez « Merchant », consignadas a Browns & C., contendo linha de algodão em carreteis pesando 1905 kilos.

Marca APS & C e P abaixo—Uma dita n. 128, entrada em 20 do dito mez e anno, vinda do Havre no vapor francez « Entre Rios », consignada a Antonio Pinto da Silva, contendo papel de lixa, pesando liquido 360 kilos.

Marca diamante R ao centro— Uma dita n. 33.872, idem, idem, consignada a Reis & Santos, contendo peneiras de tela de latão, pesando liquido 317 kilos.

Uma dita, idem, idem, contendo fechaduras de ferro simples, de uma só volta, pesando 40 kilos e fechaduras de duas molas, pesando 130 kilos.

Armazem n. 2

Marca AGH acima FL abaixo—Uma caixa n. 3, vinda de Hamburgo no vapor «Argentina», entrada em 20 de Agosto do anno findo, consignada a Theo Just, contendo roupa feita, não especificada, de casemira de lã ingleza ou qualquer outro tecido, pesando liquido 16 kilos.

Marca GEV—Tres ditas ns. 1 a 3, vindas de Hamburgo no mesmo vapor, entradas as duas primeiras em 18 e a ultima em 20 de Agosto do anno findo, consignada a ordem, contendo uma prensa a vapor para fabrica de vidros.

Armazem n. 3

Sem marca—Um attado sem numero, entrado em 13 de Junho de 1891, vindo de New-York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo ferro em verguinhas, pesando 8 kilos.

Marca GL acima e AB abaixo—Uma caix, sem numero, entrada em Outubro do dito anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo canella em pó com alguma avaria e pesando 18 kilos.

Marca GAI—Uma dita sem numero, entrada em 7 Novembro do dito anno, vinda de New York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo quatro frascos com tinta para escrever, pesando 400 grammas.

Marca diamante e B no centro—Uma barriquinha sem numero, entrada em 4 de Janeiro de 1892, vinda de New York no vapor americo «Vigilancia», consignada a Companhia Distillação Pernambucana, contendo arrebites simples. pesando 23 kilos.

Marca sem numero—Um atado, entrado em 14 de Maio de 1892, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1º de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 33 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Compandia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia de sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trazidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,

Thomaz Wallace da Gama Cochrane.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1ª actriz cantora

PEPA RUIZ

HOJE

TERÇA-FEIRA 11 DE JULHO DE 1893

Recita extraordinaria

Do Director da companhia e autor da festejadissima revista 3 actos e em 12 quadros.

Tim-tim por Tim-tim

Pela 1ª vez será cantada por toda a companhia no final da peça a lindissima marcha patriotica de Alfredo Keil

A PORTUGUEZA

18 Brilhantes papeis pela actriz

PEPA

GRANDE PANORAMA DE PORTUGAL!

Novas coplas do fado

Novas pilherias do Lucas

Começará as 8 1|2 horas

Bonds para todas as linhas. e trens para Olinda e linha principal.

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA

5ª recita de assignatura

Espectaculo completamente novo

Quinta-feira 13 de Julho

Recita extraordinaria

1° espectaculo da moda

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1º semestre do corrente anno, na razão de des por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.

José João de Amorim

Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Chamada de capital

De accordo com a resolução tomada pela directoria com a commissão auxiliar, nomeada na ultima assembléa geral, convido aos senhores subscriptores do augmento de capital, a realisarem a 1ª entrada das acções que subscreveram na razão de 20 0/0, ou 40$ por acção, até o dia 15 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 1 de Julho de 1893.

A J. Barbosa Vianna

Presidente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10ª corrida a realizar-se no dia 16 de Julho de 1893

1.° PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Justiça**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Experiencia** — 1.050 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Compensação**—1.609 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Tentativa**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos prados de Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Turf Pernambucano**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 850 metros. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 11 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1º andar.

Os pareos Compensação, Tentativa e Turf Pernambucano não contarão victoria.

De accordo com o art. 5° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Justiça os animaes Gatuno, Turco 2°, Talicier, Dublin, Flautista, Galet, Campones, Conforme, Regente, Talicer. Tupy 2º, Piramon, Scepticismo, Maranguape, Sans-Souci, Malange, Pigmeu e Maurity no pareo Derby-Club os animaes Despota 2., Atlante, Petropolis, Douradilho, Bonina e Radamés, no pareo Compensação os animaes Dublim, Huguenot, Pygmeu o Tudo-é, no pareo Tentativa os animaes Huguenot, Triumpho, Vermout, Boccacio 2º, Pontable, Alabama e Campones, no pareo Turf Pernambucano os animaes Huguenot e Bocacio 2. e no pareo Velocidade os animaes Maurity, Dublin, Pirilampo, Piramon e Platão.

As propostas que não vierem acompanhadas do valor da inscripção não serão lidas.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 6 de Julho de 1893.

O SECRETARIO,

J. Benigno da Silva.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Acções Preferenciaes Debentures

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabbados que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da segunda emissão desta Companhia, são convidados á virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.° andar o juro do semestre vencido hoje.

Recife, 30 de Junho de 1893.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco em 8 de Julho de 1893,

De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda do Estado convido aos Srs. João da Silva Leite, contractante do compartimento que serve de buffet no Theatro Isabel, José Elias de Oliveira, contractante do fornecimento de racções e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, Samuel Jones, gerente da empresa de illuminação a gaz desta cidade; João Rodrigues de Moura contractante do fornecimento de colchas e travesseiros á enfermaria da Casa de Detenção e Vianna Castro contractaute de uma fabrica de louça esmaltada a virem no praso de 3 dias assignar nesta secção os respectivos termos de contracto sob pena de ser-lhes impostas as multas do regulamento de 2 de Julho de 1879.

Manoel do N. da S. Bastos.

1º official.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

De ordem do Sr. director interino chefe, faço publico que até duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, de carvão de Cardiff necessario ao serviço da mesma estrada, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$ que forem na thesouraria da estrada.

O carvão será de 1ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contratante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despesas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos, assignados pelo almaxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe, e dentro do praso maximo de 15 dias, com excepção do primeiro, que deverá ser immediato á apresentação do pedido.

O contratante ficará sujeito á prestação de uma fiança que para garantia do contrato será fixada pelo director engenheiro chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em duas vias apresentada pelo contratante.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario

Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria sublocado o 2º andar do predio em que funcciona este club, communica pelo presente aos senhores socios em geral, que aquelle andar não é mais dependencia do club, aos senhores da banda, que os ensaios passam a ser feitos no salão de concertos, no primeiro andar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Junho de 1893.

O 1º secretario,

Tiburcio A. de Oliveira.

Alfandega de Pernambuco

Juros de apolices

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida interna fundada á receberem os juros relativamente ao 1º semestre do corrente anno, cujo pagamento se effectuará do dia 10 deste mez em diante das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, impreterivelmente.

Alfandega do Estado de Pernambuco. 8 de Julho de 1893.

O escrivão

João Gonçalves dos Santos Junior.

Alfandega

Fornecimento para o Presidio

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico, que nesta alfandega recebem-se propostas até 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro.

As propostas serão em cartas fechadas e selladas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos n'aquelle presidio, occorrendo a toda a despesa de acondicionamento e frete, e correndo risco de qualquer avaria ou outra alguma eventualidade durante o transporte até afinal recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na forma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados e estão quites de imposto de industrias e profissões do ultimo semestre vencido.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui:

Arithemetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40°, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Dito mascavadinho, kilo.
Algodãozinho, metro.
Algodão transado azul, idem.
Algodão transado de listras, idem.
Agua raz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arrmes de ferro solidos, kilo.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Boccas para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kil .
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Brim pardo, metro.
Colchões de palha, um.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia kilos.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, duzia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croá, peesa.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de Manilhas, idem.
Chaminés, patente, uma.
Conchas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chá Hysson, kylo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Candieiro de suspensão (belga) com espadores, um.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelloppes in folium, um.
Envelloppes para officios, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enxadas de 3 1|2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Facões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma Arabica em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma-arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hosteas, uma.
Historia do Brasil, idem.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, páo.
Livro 1.° de leitura, um.
Livro 2.°, idem, idem.
Livro 3.°, idem, idem.
Livro em branco com 50, 100 e 200 folhas, um.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia cana e triangulares, uma.
Linha de costura, carritel.
Lona da Russia, metro.
Lençoes de algodão, um.
Manuscriptos, um,
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Paos de jangada, um.
Paos de jangada grossos para balsas, um.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnaúba para chapeos, cento.
Pennas de aço Perry (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de Hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Paos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Peixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho; uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Travesseiros de palha, um
Vidros para vidraças, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, kilo.
Xampiões para prensa, um.
Zinco em folha parra canos, folha.

Observação

Não ha credito para pagamento da despesa com o fornecimento de que aqui se trata; mas, tendo sido consultado o Sr. ministro da justiça e negocios interiores, este autorisou esta Alfandega a chamar concurrencia para o mesmo fornecimento, declarando por essa occasião já ter pedido o necessario credito ao Congresso Nacional.

Em 8-7-93.

O escripturario.

J. H. de Oliveira Amaral.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 11 do corrente mez pagar se ha os juizes e promotores do interior.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1893.

O director
José M. da Rosa e Silva.

Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico, que a contar desta data até ás 12 horas do dia 15 do corrente, está aberta nesta Secretaria a concurrencia para a impressão de 600 exemplares de lista geral dos estudantes matriculados nas diversas series e annos dos cursos desta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade, impressa e brochurada em bom papel e em 8º francez.

Outro-sim, está aberta a concurrencia para a impressão da «Revista Academica» em formato francez, sendo que os concurrentes devem fazer preço de cada forma de 8 paginas.

Os concurrentes deverão apresentar as propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, até o mencionado dia 15.

Nesta Secretaria se darão as informações de que carecerem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Julho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste Arsenal, faço publico, que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas, no gabinete do mesmo Sr. contra almirante as 12 horas da manhã do dia 20 do corrente, para o fornecimento de 20 toneladas de ferro velho fundido

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Club Internacional do Recife

De ordem do Sr. presidente da directoria, scientifico aos senhores socios que o sarão anniversario do club terá lugar a 22 do corrente.

Os senhores socios que não tiverem recebido seus convites poderão procural os na séde do club todos os dias, das 7 ás 9 horas da noite.

Recife, 10 de Julho de 1893.

Alfredo Borges
1· secretario.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes da freguezia do Poço da Panella, sujeitos ao imposto de 30 °/o procedida pelo lançador Affonso Lucio d'Albuquerque Mello

	Travessa da Casa Forte	
10	Bazilio Magno da Silva Guimarães, taverna	45$000
9	Manoel Gonçalves de Araujo, idem	21$600
	Poeira	
2	Ferreira & C , idem	72$000
	Matriz	
2	Domingos Ferreira da Motta, idem	36$000
	Caldereiro	
	Augusto José de Souza Correia, officina de ferreiro,	35$000
	Monteiro	
2	José de Azevedo Antunes Guimarães, loja de fazendas	45$000
4	Oliveira Castro & C., açougue	60$000
4 B	Manoel Antonio Alves Mascarenhas Junior, tunileiro	28$800
4	A João Cavalcante de Albuquerque, padaria	72$000
14	Lydio Francisco da Silva, officina de funileiro	30$000
18	Araujo & C., loja de fazenda	54$000
44	Manoel Pedrosa dos Santos, taverna	60$000
44	A Oliveira Castro & C., açougue	36$000
1	Manoel Ferreira da Cruz, taverna	60$000
3	João de Deus Honorato de Miranda, cabellereiro	36$000
5	Minervino A. Fiuza Lima, açougue	48$000
17	Manoel Ferreira da Cruz & C., taverna	60$000
	Largo do Monteiro	
4	Ignacio da Silva Teixeira, idem	60$000
	Alto da Levada	
1 e 2	Manoel Gomes de Freitas, idem	24$000
	Lamarão	
1	Manoel Ferreira dos Santos Braga, idem	45$000
	Ponte	
1	Manoel de Carvalho, idem	60$000
1	A Minervino A. Fiuza Lima, açougue	45$000
3	Julio Francisco Borges das Chagas, funileiro	18$000
	Becco do Quiabo	
2	A João de Almeida Simas, padaria	36$000
8	Benedicto José de Mello, taverna.	45$000
	Estrada de Apipucos	
2	Manoel Gonçalves Nogueira, idem	50$000
7	João Chacon do Rego Maia, olaria	90$000
9	Seraphim Braz Alves, taverna	36$000

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate «D. Julia», recebe carga ; a tratar na rua Madre de Deus numero 8.

Para Lisbôa e Porto

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva ; na rua do Amorim n. 58.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

E' esperado dos portos da Europa até o dia **18** de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks

E' esperado dos portos da Europa até o dia **12** de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia **16** de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa. Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Bue-nos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 —Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados no dia **11** de Julho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL
O vapor

Santelmo

Commandante H. Thompson

Espera-se do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do Rio de Janeiro, Santos, Pelotas e Porto-Alegre

Tem optimas accommodações para passageiros de 1ª classe

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

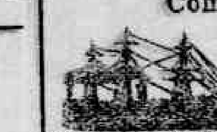
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL
O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia **15** de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Alagoas

Commandante A J da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia **16** de Julho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamaçã contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Rob. M, Slomans Line

O paquete Catania

Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Messageries Maritimes

O paquete Médoc

E' esparado da Europa até o dia

18 de Julho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Leilão

De 1 parte no valor de Rs. 785$012 de um terreno junto a estação do Caxangá avaliado em Rs. 1:600$000, pertencente ao espolio de D. Maria Alexandrina da Silva Braga.

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do 1.º districto municipal e substituto do civel na jurisdicção parcial, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de uma parte do terreno acima para pagamento de custa e taxa de herança.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Agente Martins

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas,

Ao correr do martello

Rua Santa Thereza n. 44, na casa em que residio o capitão Dionisio.

1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 4 etageres, 5 jarros, 1 tapete, 1 espelho oval, 2 castiçaes com mangas, 2 serpentinas, 4 quadros, 1 machina de costura, 1 relogio, 1 candieiro, 1 cama franceza nova, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 marqueza, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 3 taboas, 1 manequim, 1 sineta de bronze 2 escarradeiras, meio apparelho para almoço, diversas louças, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 mesa de cosinha e mais objectos de casa de familia.

Leilão

Agente Britto

De bons moveis, louça e vidros, quadros, jarros e joias

Quarta-feira, 12 do corrente

Praça Maciel Pinheiro 24

A's 11 horas

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, electro-plate, porcelanas, louças, vidros e diversas plantas.

Quarta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No 1· andar do sobrado a rua de Barão da Victoria n. 12, entrada pela escada do n. 14.

Constando

De 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 2 ditos para consolos, 4 quadros, 2 pares de jarros, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 2 cortinados de bambu', 1 candieiro belga de suspensão, 2 escarradeiras, 5 pannos de crochet, etaques, cantoneiras, figuras, 1 cama de jacarandá para casal, 1 cortinado, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 banca cabeceira de cama, 1 espelho, 2 quadros, 1 marquezão de amarello, 1 lavatorio de dito, 1 cabide, 1 importante secretaria de jacarandá, 2 castiçaes, 1 berço de palha, 1 estante para livros, 1 commoda, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 mobilia de páo carga, completa, 1 mesa de abas, 1 carteira, 1 mesa para jogo, 1 candieiro com 2 globos, 1 almofada para sofá, louças para almoço e jantar, garrafas para vinho, compoteiras, copos, calices, talheres, colher s, bandejas electro-plate e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou se para fóra do Estado fará leilão dos objectos acima mencionados.

2.º Leilão

Agente Britto

1 casa terrea com 1 porta e 6 janellas de frente, 2 sallas, 6 saletas, 6 quartos e 2 cosinhas com terraço a roda, fóra ha mais 1 casa com 1 sala e 5 quartos, 1 cocheira grande para vaccas, 1 quarto com banheiro, 1 deposito d'agua, 2 tanques para lavagem de roupas, o sitio tem mais de 500 palmos de frente e muito fundo, bem arborisado, quasi todo murado, bôa cacimba d'agua de beber, 3 portões, terreno proprio, na Magdalena defronte da casa do commendador Duprat perto da estação dos bonds.

Quarta-feira, 12 do corrente

As 12 horas

Na Praça Maciel Pinhero n. 24

Por occasião do leilão dos moves, servindo de base a offerta do primeiro leilão.

Agente Oliveira

Leilão

De dividas cobraveis pertencentes a Domingos de Souza & Cª na importancia de 12:631$261.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima autorisado por Joaquim Ferreira de Carvalho & Cº, venderá em leilão as dividas acima mencionadas pertencentes a Domingos de Sousa & Cª, afim de ser rateiado o seu producto com todos os credores dos referidos Domingos de Souza & Cª.

Os pretendentes poderão examinar as referidas dividas em poder do mesmo agente

Leilão

Da casa de taipa com terreno no logar denominado Tigipió n. 12

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz ; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena á Ilha do Retiro, a casa n. 10 B, com commodos para familia, agua encanada, tudo por 20$000 mensal ; procurem a chave na casa contigua.

— Precisa-se de um feitor ; a tratar na rua da Imperatriz n. 53.

— Precisa-se de um feitor : a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Pede-se a Francisco de Lemos Duarte de vir cumprir o que tratou na rua da Aurora ha mezes.

Criado

Precisa se de um criado para tratar de sitio ; a tratar na rua do Apollo n. 51, mercearia.

Attenção

Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas grandes, cosinha fora, quintal murado, cacimba só e chão proprio, na rua de S. Miguel n. 82 ; a tratar na rua do Jardim n. 33.

Caixeiro

Prefere se dos arrabaldes, de 8 á 14 annos, de um menino com ou sem pratica de molhados, que saiba ler, ou um criado nas mesmas condições ; na rua do Rosario da Boa Vista n. 41, taverna.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Palha de milho

de 1ª e 2ª qualidade : vende-se na rua da Imperatriz n. 52

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez de Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70, tem grandes commodos para familia e com agua encanada ; a tratar na mesma.

Declaração

Pede-se ao Sr. Angelo Chaves o especial favor de vir á rua Marquez do Herval n. 57, afim de dar cumprimento ao que tratou com o Sr. Antonio Nunes da Silva na sua retirada para Europa, sobre pena de ser declarado ao que este se refere.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem ; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 21 da rua de Motocolombo' : a tratar no Bazar de Afogados.

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Declaração

Os abaixo assignados declaram que ninguem faça negocio algum com o terreno denominado Geyti e mais duas casas no povoado de Boa Sorte, que pertencem a Thomaz Falcão, sob pena de ser nulla qualquer transacção, visto estarem ditos bens arrestados para pagamento do que me é devedor este senhor.

Recife, 8 de Julho de 1893,

José Daniel Primo & C.

Janipabo

Compra-se qualquer quantidade de janipabo : na rua do Principe n. 28 C.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, gordas ; a tratar na rua do Socego n. 23, freguezia da Boa Vista.

Cosinheira e engommadeira

Precisa se na pharmacia e drogaria oriental.

Ao publico

Tendo o abaixo assignado perdido ou sido roubada uma carteira com 450$000 em dinheiro, sendo tres sedulas de 100$ e tres de 50$ cada uma, alguns cartões com o nome do abaixo assignado e uma letra á vencer em 18 de Setembro do corrente anno, da quantia de 5:125$000, do London & Brasilian Bank, pede a quem a tiver achado, o obsequio de a levar á rua 1· de Março n. 47, 1· andar, que será generosamente recompensado.

Recife, 8 de Julho de 1893.

José Germiniano de Araujo Pinheiro.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Aluga-se

A casa assobradada n. 16 á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8. lithographia.

Official de pharmacia

Na pharmacia Ferreira precisa se de um com bastante pratica ; praça de Maciel Pinheiro numero 19,

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs , 1$000, 2$000 ao centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Costureiras

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de perfeitas costureiras.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Professora

Precisa se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fora da cidade, dá-se lhe bom ordenado : a tratar com José Musumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1· andar.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras. dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias : primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel : a tratar na travessa de S. José n. 13.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto : póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Patacões

Compram-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Clara Francisca da Silva

Setimo dia

Brittes Rodrigues da Costa, Osvaldo da Silva Pires Ferreira, Eduardo da Silva Pires Ferreira, Carlos da Silva Pires Ferreira, Clotilde da Silva Pires Ferreira, José Rodrigues da Silva, Joanna Francisca da Silva, Antonia Francisca da Silva, Maria Rodrigues da Costa, José Rodrigues da Costa, sua mulher e filhos (ausentes), gratos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esquecida filha, mãi, irmã e sobrinha á sua ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já penhorados por mais este acto de religião e caridade.

Lesbina Celestina Ramos

Caetano Ferreira Ramos, seus filhos, mãi, sogra e irmães, Francisco Tondella, seus filhos, irmãos e cunhados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua inolvidavel esposa, mãi, filha, cunhada e irmã, Lesbina Celestina Ramos, e de novo os convidam, assim como a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 12 do corrente, 7· dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves

Manoel Antonio Gonçalves, seus filhos, genro, irmã e cunhadas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno repouso de sua prezada mãi, avó e sogra, Josepha Justina de Jesus Gonçalves, quinta-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, 7º dia do seu passamento. Por esse acto de caridade e religião antecipam os seus agradecimentos.

Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque

Joaquim de Gusmão Coelho, Francisca Cavalcante de Souza Leão Coelho, seus filhos e genros (ausentes e presentes), mandam celebrar uma missa por alma de seu prezado cunhado, irmão, tio e amigo, Manoel Francisco Cavalcante de Albuquerque, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 12 do corrente, 30º do seu fallecimento. Agradecem a todos os parentes e amigos que comparecerem ao acto.

Valeriano Manço da Costa Reis

Os sobrinhos de Valeriano Manço da Costa Reis, presentes e ausentes, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu inditoso tio, e novamente convidam os mesmos aos parentes e amigos, e os do finado para assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista no dia 14 do corrente (sexta-feira), confessando-se summamente gratos aos que se dignarem comparecer.

Alexandrina Maria da Conceição

Sebastião Antonio Cavalcante, seus filhos, netos e noras, agradecem sinceramente o piedoso obsequio prestado por distinctos cavalheiros de terem conduzido á sua ultima morada os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãi, avó e sogra, e de novo os convidam para assistirem a missa que em suffragio da finada mandam celebrar na capella do Beberibe, em 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento.

João Pereira Moutinho

Adelpho Pereira Moutinho e sua mulher e Alvaro Pereira Moutinho e sua mulher (ausentes), e Frederico Pereira Moutinho e sua mulher, mandam rezar uma missa por alma de seu fallecido pai, João Pereira Moutinho na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta feira 12 do corrente, 30º dia do seu fallecimento. Convidam seus parentes e amigos para este acto de caridade e religião, e desde já se confessam agradecidos.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva

A familia de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar no convento do Carmo e na capella do Caxangá as 8 horas da manhã de 12 do corrente (quarta feira), 1· anniversario de seu fallecimento. Antecipa agradecimento aos que comparecerem a este acto religioso.

Lesbina Celestina Ramos

Manoel Tondella e sua mulher convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua cunhada e irmã, Lesbina Celestina Ramos, na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo do seu passamento ; confessando-se desde já agradecidos.

Amas

Precisa-se de duas amas, a uma mulher de boa conducta, para tomar conta de uma casa de pequena familia ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e que durma na casa dos patrões ; a tratar na rua da Imperatriz n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pequena familia, que durma em casa : na rua larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre : na rua Barão da Victoria n. 15, 2 andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para andar com crianças ou engommar ; a tratar na Baixa Verde n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos ; a tratar na rua larga do Rosario n 9 relojoaria.

Ama

Na travessa da praia do forte n. 6, precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas, não dormindo fora.

Ama

Para cosinhar e comprar precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na casa n. 25 da rua da Matriz da Boa Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Direita n. 4 segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para duas pessoas ; na rua da Assumpção n. 24.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos e que saiba engommar ; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Quem espera desespera !...

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

ILLEGÍVEL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

E na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipa $400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantasia o que de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito a dez porcento em suas compras na loja do Torrador.

Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordado, cortes de cachemira lavrados a seda, gorgurão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, murselinas de seda damacês, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escocezas a 320 o covado mirinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroulas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

Só no Torrador

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroulas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualquer encommenda.

Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

Torrador

que vende por preços sem competidor.

43— Rua Duque de Caxias —43
Lima Coutinho & C.

Pilulas de VALLET

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

São recommendadas para curar a *Chlorose*, a *Anemia*, as *Perdas de sangue*, as *Perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO As PILULAS DE VALLET são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o NOME VALLET.

Pariz, rua Jacob, 19 - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cia, Succrs. 19, rua Jacob, Pariz
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA FLUXO BRANCO RAQUITISMO ESCROFULAS TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia | PARIS 40 — rue Bonaparte — 40

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas**. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.
Em casa **DEFRESNE**, *Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.*

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor
e o mais Suave dos Sabões
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses

Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
FRANCIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimos sómente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

SIROP du Dr. FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres
Paris - 28, rue Bergère.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo do Brazil.

BROWNS & C.

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALLIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22 – Rua do Bom Jesus – 22
RECIFE

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga, um antiga rua do Ouro.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal d Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hamoor e Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extincção da

Formiga sauva

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas fechadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-asse dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO

PARA 1894

ANNO VI

Redactor e Proprietario
Gaspar Regueira Costa

EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados—ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

Preço dos annuncios

Meia pagina	5$000
Pagina inteira	8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, groseilles, framboises, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americana, proprios para assucar, milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços modicos: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

LA GRAN VIA

Loja de Fazendas e modas
DE
OTHON SILVA & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 58 A

Recebeu um completo sortimento de gravatas francezas, o que ha de mais moderno em Paris, bem como riquissimos guardas-sol (umbrellas) de setim e seda bordados e cobertas de renda, alta novidade.

Os proprietarios deste estabelecimento pedem as Exmas. familias para examinarem as mercadorias que contem no mesmo

Rua da Imperatriz n. 58 A
Othon Silva & C

FUNDIÇÃO GERAL

Avisa aos Srs. agricultores que receberam os afamados aredos americanos, ou vira aveca n. . . B 1
« . . A 1 1/2
« . . A 2
Idem Syracuse,
cambão de aço. . .
idem Cuba . . .

Chapelaria Coelho

DE

COELHO & FERNANDES

49—Rua da Imperatriz—49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam:

Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transações commerciaes.

Coelho & Fernandes
49—Rua da Imperatriz—49

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Kerozene inexplosivel

NEW ERA OIL

DE LA FABRICA DE JOHN SMITH
NEW YORK
LIBRE DE ESPLOSION Y COMBUSTION INSTANTANEA

Vendem
Fonceca Irmão

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantêm officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

CRIADO

Na rua 1° de Março loja n. 17, precisa-se de um criado.

FERIDAS

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento ao LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Gapas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

cortes de lã, linno, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Chapelaria União

ESTE NOVO ESTABELECIMENTO DE PROPRIEDADE DE CAMPOS JUNIOR & C., e installado á rua do Duque de Caxias n. 89, será aberto á concurrencia publica no dia 3 do corrente.

Como grande fabrica de chapéos de sol, terá ahi á disposição o publico o que no genero houver de melhor em qualidades, gosto e excellencia de fabrico, encontrando tambem variado e optimo sortimento de chapéos para senhoras, homens e crianças.

Os proprietarios, conscientes da excellencia de suas mercadorias, animam se a convidar o publico a visitar o seu estabelecimento, para si mesmo tirar a prova de sua asseveração leal e verdadeira.

Campos Junior & C.

ATTENÇAÕ

Grande e importante

LIQUIDAÇAO

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de 5$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.
Toalhas de puro linho adasmacadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para meza de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo preparado americano de 15$00 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 3$000 ,5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 e 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

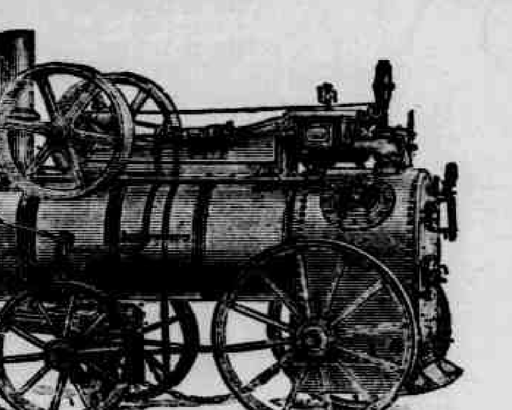
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vaper — Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defeca de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulica bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completa para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

LOJA DO POVO

Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:

Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lizos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o corado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só o presença dos freguezes.

11-Rua 1.° de Março-11

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL [illegible]

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A, J. C. Araujo & C.

ÁGUA asiatica

Dr. Bosc

A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

Loja do Coelho

16 — Rua da Imperatriz — 16

O chefe desta acreditada loja de modas segue para Paris afim de alli fazer um esplendido sortimento de artigos para o seu ramo de negocio, as suas amaveis freguezas, muito tem á esperar no apurado gosto do Sr. Domingos Coelho.

Recife, 2 de Julho de 1893.

Sitio

Vende-se o sitio—Rua do Fogo—na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca ; no Passo da Patria n. 39, e não a parte do engenho Javunda que por engano foi publicado.

FOLHETIM 30

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

XIV

(Continuação)

Era habil aquelle bilontra.

Este argumento devia attingir o alvo mais directamente que todos os outros.

No entanto João Chêne reflectia ainda.

— Agente em Paris, é verdade. Mas quem me garante que você foi ao territorio inimigo para ahi exercer as mesmas funcções? Se diz a verdade deve ter comsigo uma ordem, um signal qualquer.

— Vamos, pensou Laverdière, este typo cahe por si mesmo no laço... Fui bem inspirado.

Depois accrescentou alto:

— Uma ordem, um signal qualquer, um papel. Mas, capitão, esqueceis que n'um paiz inimigo qualquer cousa dessas bastaria pa a nos fazer fusilar?...

— Se não podes me fornecer uma só prova do que asseveras, como acreditar?

— A minha palavra.

— Esqueces que...

— Capitão, um dia haveis de lastimar esse procedimento...

— Basta de parolas. Dá-me uma qualquer prova e serás livre.

— Dê me o senhor tambem a sua palavra de honra...

— Palavra de honra?

— Logo que vos fornecer esse documento poderei partir?

— Sim.

Se Laverdière fallava assim tanto, é porque esperava que um acontecimento imprevisto o tirasse da falsa situação em que se achava.

Mas evidentemente João Chêne impacientava-se cada vez mais. Era necessario tomar uma decisão.

Laverdière apanhou de dentro da bolsa um papel:

— Eis o meu salvo-conducto. Vêde se está em regra.

João Chêne desdobrou-o e vio o sello do ministerio da policia e a assignatura de Fouché.

« Ordem para deixar passar o portador, cidadão... »

João Chêne deu um grito e deixou cahir com força o punho fechado sobre a mesa.

— Hubert de Queyraz, miseravel bandido!

E segurando uma das pistolas que se achavam ao alcance da sua mão, apontou-a ao peito do espião.

Laverdière era valente e destemido em certas occasiões. Nada comprehendia do que se passava, mas teve energia bastante para se conservar em seu papel.

— Sou esperado em Philippeville, retorquio friamente.

João Chêne não se apressava, impassivel. O que o retinha não era essa phrase que elle nem mesmo escutara. Não era o assassinato. Foi uma estupefacção misturada de horror, que o invadio.

Este homem, este traidor, este infame que tinha em seu poder, era... o assassino de sua mulher!

— Falla, disse elle, com voz estrangulada, mas pela salvação de tua alma dize a verdade...

Laverdière estava admirado de ainda se achar vivo.

— Que quereis saber?

João Chêne com um gesto arrebatado, arrancou o collarinho. Suffocava.

— Não posso mais... Hubert de Queyraz, dize, foste tu mesmo quem usaste outr'ora do terrivel nome de guerra de *Mata Azues*?

Não valia a pena usar de subterfugios. Era a vida ou a morte. Melhor seria acabar com isso.

— Sim, fui eu.

— Ladrão! salteador! Foste tu quem em 1800... Falla... Não te quero matar ainda... Onde estavas em Dezembro de 1800? Não mintas!...

— Na Bretanha. Eu era então *chouan*.

— Nas circumvisinhanças de Redon?...

— Passei por ahi.

— Recordas-te, miseravel covarde, que quando capitaneavas essa horda de assassinos, atacaste uma casa isolada, e a incendiaste?

Laverdière tornara-se livido. Agora sabia por que rasão esse homem queria matal-o.

Calar-se? Mentir?

De que serviria?

Hesitou um segundo. Depois, sem abaixar a cabeça, respondeu:

— Fiz tudo isso... Era a guerra...

João Chêne trincou os dentes e ergueu a pistola á altura de sua fronte.

Laverdière proseguio:

— Ides me matar... Porque? Por uma vingança particular... Conheço-vos. Se saqueei a casa, ignorava que ella fosse vossa. Encontrais-me ao cabo de quinze annos. Sois soldado e eu espião. Sei de noticias importantes que vou informar aos chefes competentes, e que podem decidir da victoria de França. Se me matardes, nada saberão e sereis a causa, talvez, de um desastre. Pensai no que ides fazer. Se precisais de minha vida, podemos nos encontrar ainda um dia.

João Chêne, suando frio, escutava.

Impassivel na apparencia, com o coração agoniado, Laverdière teve ainda coragem e forças para fallar.

— Não sei quem sois. E nem se trata do senhor ou de mim, mas de um dever superior. Uma ultima vez, eu, o bandido, eu, o espião, como dizeis, recordo o cumprimento de vossa palavra, e lembro o vosso dever de soldado! Nada mais tenho a dizer.

João Chêne ficou ainda immovel um minuto, olhando fixamente para o miseravel.

Depois abaixou a arma, dirigio-se para a porta, e ordenou aos soldados:

— Este homem é livre... Deixem-no passar.

XV

N'um pequeno espaço de terra, occupando apenas um metro quadrado, um homem em frente a uma mesa escreveu rapidamente algumas palavras e assignou.

Prompto. Tem a palavra a morte. Elle a déra.

Quem vencerá? Quem morrerá? Estava escripto o formidavel ponto de interrogação.

Em toda a linha, desde Sambre a Philippeville, ordens corriam, cruzavam se.

A' esquerda, em Leers-Fostean e sobre o Sambre, quarenta e cinco mil homens: o primeiro corpo era commandado por Drouet d'Ebron, o soldado de Sambre-e-Meuse e de Zurich, Allix, Donzelot, que governou as ilhas Jonias; Durutte, que no anno anterior salvou Metz, Jacquinott, o ferido de Yena. O segundo, pelo bravo Reille, que acabava de esposar a filha de Massena; Bacheiu; Guilleminot, que foi amigo de Moreau; Richard; e Foy, que tinha votado contra o imperio.

No centro, de Beaumont a Walcourt, 60.000 homens. O 3° corpo tinha por commandantes: Vandamme, a quem o imperador da Russia, conservando-o prisioneiro, entregara-lhe a espada, em respeito á sua coragem; Lefol; Habert, que, na proporção de dez combatentes contra um, havia rechassado os hespanhóes em Carcagenta; Berthezème; Domon, que se separara de Murat, trahindo-o. O 6° por Loban — leão disfarçado na pelle de um carneiro, segundo a phrase de Napoleão; Simmer; Jeannin e Teste.

A' direita contavam-se 15.000 homens proximo a Philippeville, tendo á sua frente o tenente-general Gérard, o heróe de Bantsen; Pécheux, que foi capitão de voluntarios em 92; Maurin e Bourmont.

Em torno do imperador, a guarda imperial, os granadeiros de Friant, os caçadores de Morand, os atiradores de Dutesme, Guyot e seus dragões, Lefebvre Desmonettes e os sapadores, Gronchy, os hussards de Soda, Subervie, Exelmaes, Kellermann e os seus couraceiros.

Cento e vinte e oito mil homens, tresentas e trinta e quatro boccas de fogo. De tudo isso Napoleão dispunha com uma simples pennada, como de um dado que se lança sobre o tapete verde do destino.

De ambas as extremidades dessa linha tracemos outras duas, cruzando-se em Charleroi; e no vertice desse triangulo tiremos uma parallela. Ahi de Ath a Gand e a Namur está o inimigo.

Os inglezes á esquerda com o contingente belga; Wellington; o principe de Orange. A' direita, o exercito prussiano, Blucher, Ziethen. Cem mil homens á esquerda, cento e vinte e cinco mil homens á direita.

O vertice do triangulo é o ponto de juncção: essa figura resume admiravelmente o plano de Napoleão. Queria entrar como uma cunha entre os dous exercitos, separal-os, bater cada um delles sem que o outro pudesse vir em soccorro, caminhar direito para Bruxellas, onde, certo da victoria, trataria da paz... Talvez!

Seria preciso que os tres grupos marchassem ao mesmo tempo sobre a linha franceza; a esquerda avançando obliquamente sobre a direita, a direita sobre a esquerda, e o centro caminhando para a frente.

Uma proclamação imperial havia inflammado todos os animos, superexcitado todas as coleras. No seu estylo, de uma simplicidade brutal, em phrases curtas que entravam como punhaes no coração dos soldados, Napoleão recordava o que foram os arrogantes prussianos: « Em Yena, ieis um contra dous; em Montmirail, um contra tres! »

De Fleurus a Arcole, de Austerlitz a Campaubert, toda a gloria passada apparecia; elevava se, pairava sobre esses homens, que tambem comprehendiam ser necessario vencer ou morrer!

Em um unico ponto da extensa linha de ataque, haviam queimado, entre gargalhadas, nas chammas de um punch, a proclamação de Bonaparte.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42